

# Simulado 1 – Prova I

## EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO  
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

# enem

Exame Nacional do Ensino Médio

## 2022

 **Bernoulli**  
Sistema de Ensino

**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA  
A PARTIR DO DIA 12/03/2022, ÀS 13H00\*.**

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - Proposta de Redação;
  - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assinhe seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
  - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
  - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
  - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
  - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
  - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
  - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
  - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
  - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

\*de acordo com o horário de Brasília





## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

### QUESTÃO 01



Disponível em: <[www.adsoftheworld.com](http://www.adsoftheworld.com)>.  
Acesso em: 24 set. 2020.

A campanha publicitária visa conscientizar os leitores do risco de

- A ignorar o prazo de validade do extintor.
- B deixar crianças em casa sem supervisão.
- C esquecer de conferir o alarme de incêndio.
- D permitir que queimadas destruam o planeta.
- E fumar em ambientes domésticos fechados.

### QUESTÃO 02

#### Support us

The Mucha Foundation is a non-profit Foundation established to promote and preserve the artistic heritage of Alphonse Mucha. It does this in a wide range of ways:

- Organising touring exhibitions that bring Mucha's work to audiences around the world.
- Curating the Mucha Museum in Prague.

- Conducting research into Alphonse Mucha's archive and papers.
- Restoring and conserving works of art by Alphonse Mucha.
- Publishing books that explore Mucha's artistic achievement and heritage.
- Researching the connections between Alphonse Mucha and other artists.
- Hosting and curating the online Alphonse Mucha presence (this website, the Mucha Facebook page and Twitter account etc.).

The Mucha Foundation is an independent charity. It does not receive any state or municipal support, relying on donations to fund its work.

All donations are gratefully received. Thank you for your support!

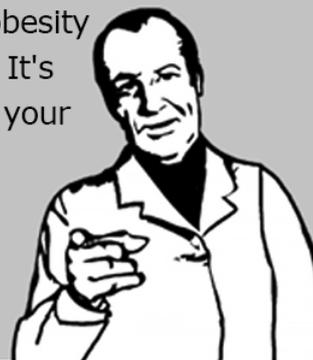
Disponível em: <<http://www.muchafoundation.org>>.  
Acesso em: 18 nov. 2021.

Conforme o texto, um dos objetivos da fundação dedicada ao artista visual tcheco Alphonse Mucha é

- A divulgar o trabalho de artistas emergentes.
- B obter recursos para a criação de um museu.
- C fazer doações para instituições de caridade.
- D alcançar o público através das mídias sociais.
- E oferecer visitas guiadas gratuitas aos visitantes.

### QUESTÃO 03

It's not that diabetes, heart disease and obesity runs in your family. It's that no one runs in your family.



Disponível em: <[www.someecards.com](http://www.someecards.com)>. Acesso em: 29 nov. 2021.

Por meio de uma interpretação bem-humorada de uma questão de saúde, o texto busca

- A listar as doenças familiares mais comuns.
- B apresentar um diagnóstico contraditório.
- C minimizar uma preocupação familiar.
- D contradizer uma crença individual.
- E reforçar um comportamento social.

---

---

**QUESTÃO 04**

---

---

**California recommends an overhaul for math education**

California has proposed new guidelines for how math is taught in public schools. The draft recommended against shifting certain students into accelerated courses in middle school and tried to promote high-level math courses that could serve as alternatives to calculus, like data science or statistics.

The draft also suggested that teachers could use lessons to explore social justice – for example, by looking out for gender stereotypes in word problems, or applying math concepts to topics like immigration or inequality.

Testing results regularly show that math students in the United States are lagging behind those in other industrialized nations. And within the country, there is a persistent racial gap in achievement. According to data from the civil rights office of the Education Department, black students represented about 16 percent of high school students, but 8 percent of those enrolled in calculus during the 2015-16 school year. White and Asian students were overrepresented in high-level courses.

Like some of the attempted reforms of decades past, the draft of the California guidelines favored a more conceptual approach to learning: more collaborating and problem solving, less memorizing formulas.

Disponível em: <[www.nytimes.com](http://www.nytimes.com)>. Acesso em: 18 nov. 2021. [Fragmento]

O estado da Califórnia propôs novas diretrizes para o ensino de Matemática nas escolas públicas locais. Segundo o texto, uma das orientações é

- A abandonar problemas matemáticos que exigem a memorização de fórmulas.
- B aumentar a oferta de cálculo nas escolas públicas para negros e latinos.
- C aplicar os conhecimentos matemáticos no estudo de problemas sociais.
- D oferecer a disciplina de cálculo apenas para estudantes de nível avançado.
- E promover cursos de estatística e análise de dados para estudantes carentes.

---

---

**QUESTÃO 05**

---

---

**Why New York banned polystyrene foam**

New York City is joining a growing group of cities in banning Expandable Polystyrene Foam (EPS). Adam Harris explains what makes this material so worrisome to environmentalists – and appealing to businesses.

Starting today, single-use EPS products including cups, bowls, plates, takeout containers and trays and packing peanuts are not allowed to be possessed, sold, or offered in New York City. Companies have six months to comply or face a fine.

“These products cause real environmental harm and have no place in New York City. We have better options”, said New York Mayor Bill de Blasio in a release about the ban.

So why has EPS come under fire? And what is it, exactly? Here’s a quick guide to this long-lasting material.

What is EPS anyway?

Marketed in the US under the name Styrofoam, EPS was invented by Dow Chemical scientist Otis Ray McIntire in 1941.

To make it, small beads of the polymer polystyrene are steamed with chemicals until they expanded to 50 times their original volume. After cooling and settling, the pre-expanded beads are then blown into a mould – such as that of a drink cup or cooler – and steamed again, expanding further, until the mould is completely filled and all of the beads have fused together.

The finished product is a lightweight, inexpensive material that is about 95% air. The insulating properties and cheap manufacturing costs of EPS have made it a popular choice for businesses.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 14 jul. 2015.

Implementar políticas de proteção ao meio ambiente tem sido a preocupação de várias cidades pelo mundo, como Nova Iorque, por exemplo. Com base no texto anterior, entende-se que a medida tomada pelo prefeito nova-iorquino teve como objetivo proibir a

- A reciclagem de materiais fabricados a partir de polímeros.
- B fabricação de sacolas plásticas por um período de seis meses.
- C comercialização de embalagens sem selo de certificação ambiental.
- D utilização de recipientes e embalagens de isopor no comércio local.
- E aplicação de processos de produção nocivos ao meio ambiente.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

#### QUESTÃO 01

Estoy hablando  
otra vez diciendo,  
pero yo estoy hablando  
otra vez yo estoy mostrando  
estamos hablando unidos,  
te lo rimo, mi resguardo, tu resguardo  
de frente se los digo,  
ya sabiendo se los mostraré,  
estoy hablando raro no se ve  
no hay que intimidarnos  
todos mis hermanos  
estoy hablando.

La voz de los sabios a escuchar  
en el día y en la noche  
*rap* estoy escribiendo,  
estoy hablando de mi resguardo  
cuando viajo donde mi ancestro  
yo lo tengo en mi corazón  
Y no voy a dejarlo

Hablando otra vez lo diré,  
otra vez lo diré, otra vez lo diré

Elegante esta es la manera de un arte,  
este indígena está expresando  
vamos al pueblo a expresar,  
a cantar con los otros hermanos  
todo este arte  
con los otros raperos

LINAJE Originarios. *Hablando*. Disponível em: <<https://linajeoriginarios.wordpress.com>>. Acesso em: 9 nov. 2021. [Fragmento]

A dupla indígena de *hip-hop* Linaje Originarios, da Colômbia, utiliza na letra de suas canções elementos de sua vivência. Na música “Hablando”, a junção do aspecto universal do ritmo ao aspecto ancestral

- A representa um convite aos irmãos para que expressem suas artes.
- B expõe a diferença entre o olhar dos mais jovens e o dos mais velhos.
- C reivindica um espaço de visibilidade para uma cultura marginalizada.
- D redefine a música como uma manifestação criativa estética e coletiva.
- E modifica o significado dos pensamentos expostos pelos jovens *rappers*.

#### QUESTÃO 02

### Fantasia y elegancia del vestir masculino en el siglo XVIII

El siglo XVIII fue un siglo donde el hombre elegante se vistió con sumo cuidado, decoró sus puños, utilizó encajes, botones extravagantes y medias de seda, se cubrió de joyas, se maquilló y se permitió un espacio para la fantasía y la delicadeza.

Destaca la extravagancia de la moda masculina a fines del siglo XVII y comienzos del XVIII, época dominada por el aura de Luis XIV, el autoproclamado “Rey Sol”. El protocolo de la corte europea obligaba a los cortesanos a contar con una reserva considerable de trajes.

Durante el reinado de Luis XVI la casaca de terciopelo, cincelado o de faya de seda lisa, se enriqueció con abundantes decoraciones florales, mientras que el chaleco se transformó poco a poco en una pieza autónoma, cuyo fondo claro pasó a ser un soporte para el arte del bordado.

Disponível em: <<http://www.museodelamoda.cl>>. Acesso em: 10 nov. 2021. [Fragmento]

Um aspecto que retrata os costumes de um povo é a sua maneira de se vestir. A indumentária aristocrata masculina do século XVIII revela

- A resistência à ideia de demonstrar exuberância.
- B indiferença com a posição de distinção ocupada.
- C hesitação em desempenhar formalidades sociais.
- D possibilidade de expor a perspectiva imaginativa.
- E insubordinação contra os preceitos da monarquia.

#### QUESTÃO 03



Disponível em: <[www.periodistadigital.com](http://www.periodistadigital.com)>. Acesso em: 9 nov. 2021.

O pensamento de Mafalda, no texto anterior, está fundamentado em um problema ainda muito comum na sociedade, o qual pode ser compreendido como a

- A inconveniência de alguns familiares.
- B insatisfação própria dos seres humanos.
- C simulação de papéis por crianças e adultos.
- D posição de privilégio de um membro familiar.
- E maldade proveniente do contexto doméstico.

---

---

**QUESTÃO 04**

ENEKO. Disponível em: <<http://www.interviu.es/>>. Acesso em: 27 set. 2018.

A charge de Eneko tem por objetivo

- A** exigir que as reais intenções dos candidatos sejam expostas durante a campanha.
- B** propor que o discurso de campanha seja alinhado com as necessidades dos eleitores.
- C** denunciar que as propostas eleitorais camuflam intenções antipopulares.
- D** criticar os candidatos que apresentam programas contraditórios durante a campanha.
- E** satirizar a falta de coerência entre o programa eleitoral e os recursos de campanha.

---

---

**QUESTÃO 05**

### Violencia doméstica

La violencia doméstica, también llamada violencia de pareja, ocurre generalmente entre personas que tienen una relación íntima. La violencia doméstica puede adoptar muchas formas, entre ellas, el abuso emocional, sexual y físico, y las amenazas de abuso.

Puede que estés experimentando violencia doméstica si estás en una relación con alguien que:

- Te insulta, te denigra o te desprecia.
- Te impide o desalienta ir a trabajar o estudiar, o ver a familiares o amigos.
- Trata de controlar cómo gastas el dinero, dónde vas, qué medicamentos tomas o qué ropa usas.
- Es celoso o posesivo, o constantemente te acusa de serle infiel.
- Trata de controlar si puedes ver a un proveedor de atención médica.
- Te amenaza con violencia o con un arma.
- Te da golpes, patadas, empujones o bofetadas, te estrangula o te produce cualquier otro daño a ti, tus hijos o tus mascotas.

Disponível em: <<https://www.mayoclinic.org>>. Acesso em: 9 nov. 2021. [Fragmento adaptado]

O texto anterior, publicado por uma instituição de saúde, além de definir o que é a violência doméstica, tem o objetivo de

- A** ensinar as vítimas a se defenderem em situações de agressão.
- B** alertar sobre o risco que se corre em um ambiente de maus-tratos.
- C** incentivar a denúncia de companheiros que cometem atos abusivos.
- D** orientar sobre o reconhecimento de sinais de uma relação abusiva.
- E** mostrar que o contexto de agressões familiares afeta muitas pessoas.

## QUESTÃO 06

São realmente muito assustadores os acontecimentos nas ruas do centro de São Paulo. Deve ser tomada uma providência imediata contra os grupos de vândalos que saem pelas ruas para atacar pessoas inocentes. Se cometem tais atos por mera diversão ou por preconceito, não sabemos, mas não podemos permitir que os moradores de rua continuem passando por tamanho risco de vida.

SOUZA, D. L. Valinhos, SP. *Cartas dos Leitores*. Disponível em: <<http://revistaepoca.com.br>>. Acesso em: 10 jun. 2019.

Nas cartas dos leitores, além de opinarem sobre uma matéria publicada pelo jornal, eles podem, também, propor soluções ou cobrar respostas das autoridades competentes. Isso pode ser evidenciado no texto quando a autora

- A comprova que o principal motivo para os ataques aos moradores de rua é o preconceito racial.
- B argumenta ser necessária a tomada de providência contra a violência sofrida por moradores de rua.
- C convoca a sociedade a agir para evitar que aconteçam mais ataques contra os grupos de vândalos.
- D demonstra indignação com a postura dos moradores de rua, que se mostram passivos diante dos ataques.
- E afirma que os moradores de rua enfrentam violência por parte das autoridades e seus representantes.

## QUESTÃO 07

### A um poeta

Longe do estéril turbilhão da rua,  
Beneditino, escreve! No aconchego  
Do claustro, na paciência e no sossego,  
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego  
Do esforço; e a trama viva se construa  
De tal modo, que a imagem fique nua,  
Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplício  
Do mestre. E, natural, o efeito agrade,  
Sem lembrar os andaimes do edifício.

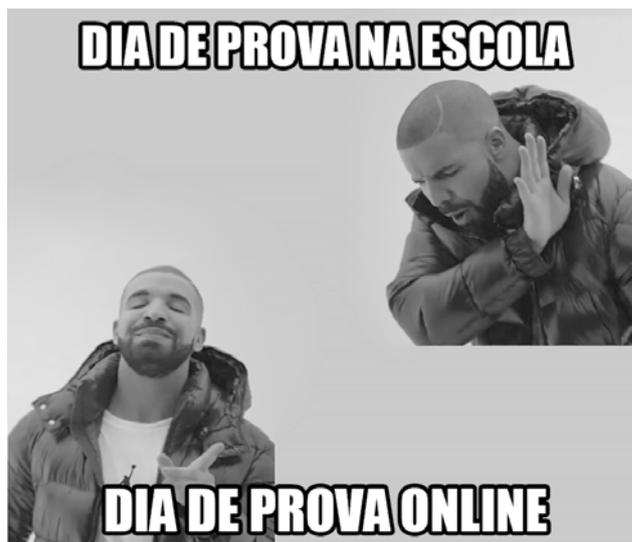
Porque a Beleza, gêmea da Verdade,  
Arte pura, inimiga do artifício,  
É a força e a graça na simplicidade.

BILAC, O. *Antologia Poética*. Porto Alegre: L&PM, 2012. p. 68.

De acordo com a abordagem metalinguística do poeta Olavo Bilac, entende-se que a produção poética decorre de

- A trabalho intelectual do poeta.
- B imitação de estilos clássicos.
- C inspiração diária do autor.
- D experiências dos artistas.
- E idealizações do escritor.

## QUESTÃO 08



Disponível em: <[www.gerarmemes.com.br](http://www.gerarmemes.com.br)>. Acesso em: 2 nov. 2021.

Considerando que o *meme* é um gênero textual contemporâneo presente no ambiente das redes sociais, o aspecto não verbal do texto é utilizado para

- A criticar as mudanças do sistema educacional.
- B expor opinião sobre a rotina do ambiente escolar.
- C construir opinião sobre a situação atual da educação.
- D gerar humor a partir da associação com o texto verbal.
- E incentivar o estudo apresentando o artista famoso.

## QUESTÃO 09

Não há crenças que **Nelson Leirner** não destrua. Do dinheiro à religião, do esporte à fé na arte, nada resiste ao deboche desse **iconoclasta**. O principal mérito da retrospectiva aberta em setembro na Galeria do SESI-SP é justamente demonstrar que as provocações arquitetadas durante as últimas cinco décadas **pelo artista** quase octogenário continuam vigorosas.

**Bravo**, n. 170, out. 2011 (adaptado).

Um dos elementos importantes na constituição do texto é o desenvolvimento do tema por meio, por exemplo, do encadeamento de palavras em seu interior. A clareza do tema garante ao autor que seus objetivos — narrar, descrever, informar, argumentar, opinar — sejam atingidos. No parágrafo do artigo informativo, os termos em negrito

- A evitam a repetição de termos por meio do emprego de sinônimos.
- B fazem referências a outros artistas que trabalham com Nelson Leirner.
- C estabelecem relação entre traços da personalidade do artista e suas obras.
- D garantem a progressão temática do texto pelo uso de formas nominais diferentes.
- E introduzem elementos novos, que marcam mudança na direção argumentativa do texto.

## QUESTÃO 10

### As ciências humanas são importantes dentro da tecnologia

Nós interagimos, várias vezes ao dia, com um dispositivo computacional. Ele pode ser o celular, o [computador] *desktop* ou o *tablet*. Dois pontos são importantes: esse dispositivo físico é um *hardware* capaz de processar as instruções dos programas que são utilizados e fazer essa interação entre você e o dispositivo. O segundo é que esses dispositivos são operados por *software*, programas que executam as instruções definidas pelos algoritmos.

Os algoritmos são um conjunto de regras que indicam ao computador o que fazer para chegar a determinado resultado. A área da computação está ligada a esses dois fatores.

As ciências humanas, sociais, todas são importantes dentro da tecnologia.

Isso porque esses avanços podem ser extremamente positivos, ajudando a tornar a economia mais competitiva ou no ataque às mudanças climáticas. Mas também podem trazer problemas, como o reconhecimento facial que pode reproduzir preconceitos e ter mais acerto com rostos brancos do que com rostos negros.

Essas questões devem ser olhadas pela sociedade, porque são questões muito mais amplas e seu impacto na sociedade é grande.

ALMEIDA, V. Disponível em: <[www.nexojornal.com.br](http://www.nexojornal.com.br)>. Acesso em: 5 nov. 2021. [Fragmento adaptado]

Nesse fragmento, para se aprofundar na abordagem e contribuir na construção de sentido, o autor

- A apresenta explicações e noções relacionadas ao tema.
- B repete termos técnicos no desenvolvimento textual.
- C enumera os elementos principais da computação.
- D expõe conceitos básicos das ciências humanas.
- E utiliza vocabulário simples, coloquial e claro.

## QUESTÃO 11

Em dezembro, caiu um aguaceiro com trovoadas, bem no dia da festa de Santa Bárbara. [...] Nem meu pai pôde prever em sua encantaria que as chuvas arrasariam um ano de trabalho duro nas roças de vazante. Mal havíamos saído da seca e passamos a sofrer com os prejuízos da cheia. Algumas casas, precárias, praticamente ruíram com a força da água e do vento.

“Se a água não levar, a gente come”, meu pai me disse entre uma capina e outra no roçado. A água levou tudo. As roças viraram charcos e lagoas, e, ao invés da mandioca e da batata-doce, que apodreceram debaixo de tanta água, pegávamos cumbás, molés, cascudos e jundiás onde antes era sequeiro. [...] O povo de Água Negra passou a seguir para a cidade antes de o sol raiar, sem conhecimento do gerente, se embrenhando pelas matas para não serem descobertos, na intenção de vender o peixe e comprar mantimentos.

Pescavam dia e noite, e só não conseguiam pescar em noite de lua nova porque os peixes ficavam com os dentes moles e não seguravam as iscas.

VIEIRA JUNIOR, I. *Torto arado*. 1. reimpr. São Paulo: Todavia, 2019. [Fragmento]

Considerando a obra *Torto arado* como uma produção literária, a sequência de acontecimentos narrados nesse fragmento tem a função de

- A proporcionar a sentimentalidade diante da fome e da seca no Brasil.
- B apresentar uma realidade social comum em regiões mais pobres do país.
- C instruir o leitor acerca das consequências do clima em diferentes lugares.
- D propiciar a admiração da beleza da força do brasileiro ante as adversidades.
- E envolver o leitor numa atmosfera de sofrimento por situações distantes da sua.

## QUESTÃO 12

Era uma casa muito engraçada  
Não tinha teto, não tinha nada  
Ninguém podia entrar nela, não  
Porque na casa não tinha chão

Chão que eu comprei com toda dignidade, é!  
Nas coisas simples, é que mora a felicidade  
Sonho em manter a minha família por perto  
porque pra gente ser feliz eu só preciso de um teto

Ninguém podia dormir na rede,  
porque na casa não tinha parede  
Ninguém podia fazer xixi,  
porque pinico não tinha lá

Então vamos lá! Lar, lar, doce lar  
Pega o que tá ruim e pode derrubar  
É que na vida, sabe como é,  
Trabalhando cedinho, cedinho já tá de pé  
Se o que tá errado, dá pra consertar  
O que não tem remédio, remediado está

CRUZ, A.; MARCELO D2. *A casa*. [Fragmento]

Os músicos Arlindo Cruz e Marcelo D2, para realizar uma crítica social, constroem a letra de sua música a partir de uma

- A associação por afetividade com o lar.
- B relação com uma canção sobre o tema.
- C elaboração idealizada sobre moradias.
- D contradição na descrição de uma casa.
- E expressão popular do cotidiano brasileiro.

### QUESTÃO 13

GERAÇÃO INTERNET...



CAZO. Disponível em: <www.ji.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2021.

Para a compreensão do humor do cartum, é necessário que haja conhecimento sobre o(a)

- A) coloquialismo usado para informar sobre o vírus.
- B) diferença das linguagens existentes na internet.
- C) significado do termo “legal” entre os jovens.
- D) forma de transmissão de doenças graves.
- E) sentido de “viralizar” no contexto virtual.

### QUESTÃO 14

A partir desta terça-feira (11), entram em vigor novas regras sobre a jornada de trabalho de motoristas profissionais. A Lei 12 619, conhecida como Lei do Descanso, determina que os motoristas têm direito a repouso de 11 horas por dia, além do descanso de 30 minutos a cada 4 horas ininterruptas de direção.

A norma é direcionada ao motorista que transporta carga com peso bruto superior a 4 536 quilos, ao profissional de transporte escolar e de passageiros em veículos com mais de dez lugares. Quem não cumprir as resoluções 405 e 406 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) pode ter o veículo apreendido e ser multado em R\$ 127,69 mais a perda de cinco pontos na carteira de habilitação.

Para saber se o motorista está descumprindo as regras, há um aparelho obrigatório para veículos de transporte escolar, de passageiro e de carga que controla o tempo de direção e descanso. O tacógrafo, como é chamado, não pode ter alterados dados sobre a velocidade e tempo percorrido pelo veículo. Cada tacógrafo deve ter a certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Por meio do diário de bordo ou ficha de trabalho, também é possível verificar o tempo que o motorista está dirigindo. Nesse caso, a fiscalização é feita em registro manual da jornada e o descumprimento da norma ocasiona infração grave, sujeita a multa e retenção do veículo.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br>. Acesso em: 03 abr. 2017. [Fragmento]

O texto noticia mudanças para os motoristas que transportam cargas ou pessoas em maior quantidade. O autor tem como objetivo principal

- A) apontar dados de órgãos oficiais e demonstrar a importância das mudanças.
- B) apresentar as novas leis e as estratégias usadas para garantir seu sucesso.
- C) discutir os tempos de trabalho, repouso e descanso de motoristas profissionais.
- D) expor a preocupação das transportadoras com a vida de seus empregados.
- E) ressaltar o apoio de institutos governamentais para as alterações na legislação.

### QUESTÃO 15

#### Receita

Ingredientes:

- 2 conflitos de gerações
- 4 esperanças perdidas
- 3 litros de sangue fervido
- 5 sonhos eróticos
- 2 canções dos beatles

Modo de preparar:

dissolva os sonhos eróticos  
nos dois litros de sangue fervido  
e deixe gelar o coração

leve a mistura ao fogo  
adicionando dois conflitos de gerações  
às esperanças perdidas

corte tudo em pedacinhos  
e repita com as canções dos beatles  
o mesmo processo usado com os sonhos  
eróticos mas desta vez deixe ferver um  
pouco mais e mexa até dissolver

parte do sangue pode ser substituído  
por suco de groselha  
mas os resultados não serão os mesmos  
sirva o poema simples ou com ilusões

BEHR, N. Disponível em: <http://www.nicolasbehr.com.br/>. Acesso em: 30 nov. 2021.

Há no poema de Nicolas Behr uma adequação entre forma e conteúdo que resulta no objetivo comunicativo desejado. Para alcançá-lo, levando em conta o gênero do texto, o autor empregou como recurso

- A) termos denotativos.
- B) figuras sinestésicas.
- C) linguagem metafórica.
- D) direcionamento de ações.
- E) menção a artistas famosos.

QUESTÃO 16

**ANTIGO EU**

Quanta hipocrisia! Diz que ama os animais mas continua comendo carne... Af, assim as coisas nunca vão mudar

**NOVO EU**

Adorei, eu também amo os animais! Inclusive, pensando neles, comecei a repensar minha alimentação e passei a mudar com a campanha Segunda Sem Carne. Já conhece?

Estamos sempre aprendendo e melhorando. Incentive as pessoas com carinho e empatia.

@segundasemcarne

segundasemcarne • Seguir

segundasemcarne Bora incentivar mais pessoas com carinho? ❤️

Aproveite que amanhã é #SegundaSemCarne e marque alguém que você quer que participe da campanha 🙌

#MudancaDeHabitao #Conscientizacao #Empatia #Amor #Ativismo #AtivismoAnimal #Veganismo #Vegetarianismo

4 sem

Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 2 nov. 2021 (Adaptação).

Levando em consideração que sua função é convencer mais usuários das redes a aderir a uma mudança de comportamento, o texto defende, para isso, a utilização de

- A formas gentis de abordagem a alguém com hábitos diferentes.
- B questionamentos filosóficos a cidadãos com valores enraizados.
- C estratégias de aproximação de pessoas em formação de caráter.
- D técnicas científicas de abordagem que incentivem a transformação.
- E modelos de persuasão para indivíduos com posturas semelhantes.

QUESTÃO 17



Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 1 nov. 2021.

Essa campanha divulga uma ação que combate um problema de saúde da sociedade. Para isso, utiliza como recurso

- A personagens e referências que apontam o público-alvo da ação.
- B brinquedos e animais infantis que comunicam com as crianças.
- C logotipos de instituições de confiança do público em geral.
- D linhas e formas neutras que atraem a população carente.
- E informações concisas com uma linguagem popular.

## QUESTÃO 18

### A importância da dança para as crianças

A dança hoje é percebida como muito mais do que um passatempo, um divertimento ou um ornamento. Na educação, ela está voltada para o desenvolvimento global de um indivíduo. Uma criança que na escola teve a oportunidade de participar de aulas de dança, por exemplo, certamente terá mais facilidade para enfrentar as dificuldades que a vida apresenta, isso sem falar no desenvolvimento motor, coordenação, ritmo, equilíbrio e outras capacidades.

Tradicionalmente, todos os estilos de dança são atividades para serem “apresentadas e apreciadas”. No mundo contemporâneo, entretanto, esta barreira entre o artista e o público está sendo quebrada. O desafio agora é estabelecer um diálogo mais próximo entre a arte e a educação em uma mesma atividade. Isso visa proporcionar vivências de dança que articulam a criação pessoal e coletiva de movimentos, de modo a integrar a razão e o sentimento, o individual e o coletivo, a arte e a educação.

Por meio da utilização de uma metodologia específica, busca-se alcançar a qualidade física do ser humano. Muitas crianças não praticam atividades físicas, o que atrapalha seu desenvolvimento e pode causar muitas vezes danos irreversíveis para sua saúde.

A dança busca proporcionar ao aluno o desenvolvimento de uma visão mais crítica do mundo, devido à busca do belo, da figura, do sentimento, que não se resume apenas ao campo do intelecto; ao contrário, envolve o ser humano de uma maneira integral.

BRUMILLER, L. Disponível em: <<https://blog.bodytech.com.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2019. [Fragmento]

Para a autora, o principal desafio a ser enfrentado pela sociedade para intensificar a prática da dança está em

- A estender o hábito da dança do universo adulto ao universo infantojuvenil.
- B popularizar a dança, alargando-a aos leigos e ao despertar da sensibilidade na educação.
- C ampliar o universo da dança para alcançar o da política, a fim de desenvolver o senso crítico.
- D conscientizar sobre a necessidade do exercício preventivo de doenças em crianças hoje em dia.
- E quebrar o confinamento da dança à arte, pela possibilidade de seu praticante se profissionalizar.

## QUESTÃO 19

### A lei da meia-entrada para eventos culturais deve acabar? SIM

A meia-entrada é injusta, elitista e excludente. Devido ao enorme número de carteirinhas, na prática, a inteira é o dobro e não existe a meia (ou metade).

Sem a lei da meia-entrada, haverá uma política de preços. Dias e horários com preços reduzidos. Para quem é jovem e não conheceu o período anterior à lei, em São Paulo havia a “promoção das quartas-feiras”, quando todos os cinemas cobravam meia de todos. Por iniciativa própria. Em alguns, o valor era ainda menor do que a meia. Era o dia mais movimentado.

Teatros também tinham preços variados em dias e horários, assim como os museus. Ficava feliz em ver o cinema cheio e um público que não o frequentava aos finais de semana.

Existem diversas maneiras de ampliar o acesso à cultura. A lei da meia-entrada e a carteirinha com certeza não fazem parte. Sem a lei equivocada, espaços culturais e empresários farão suas políticas de preço: seja reduzindo o valor, seja criando promoções em dias e horários. Muito mais pessoas serão beneficiadas. Acabará, assim, a categoria dos “sem carteirinha”. Todos serão iguais.

STURM, A. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br)>. Acesso em: 1 nov. 2021. [Fragmento]

O artigo de opinião apresenta uma crítica à lei da meia-entrada, defendendo que ela não é benéfica porque os

- A valores continuam altos para a maioria da população brasileira.
- B ingressos com metade do preço ficam restritos aos dias da semana.
- C membros da elite estão disputando o acesso com o restante da população.
- D cinemas dobram o custo das entradas para ter lucro sobre o valor do desconto.
- E indivíduos das classes mais baixas acabam pagando metade sem necessidade.

## QUESTÃO 20

### Consoada

Quando a indesejada das gentes chegar  
(Não sei se dura ou caroável),

Talvez eu tenha medo.

Talvez sorria, ou diga:

– Alô, iniludível!

O meu dia foi bom, pode a noite descer.

(A noite com seus sortilégios.)

Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,

A mesa posta,

Com cada coisa em seu lugar.

BANDEIRA, M. Consoada. In: *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2009.

No texto de Manuel Bandeira, a iminência da morte é encarada de forma debochada pelo eu lírico, no entanto eufemismos são empregados para se referir a ela. O uso dessa figura de linguagem no poema se justifica pelo(a)

- A apelo estético do autor, que preferiu uma expressão mais longa para caracterizar a morte.
- B convocatória por parte do autor para que os leitores reflitam sobre a efemeridade da vida.
- C necessidade do autor de sensibilizar seu leitor ao tratar de tema tão controverso na literatura.
- D desconforto do eu lírico pela morte, ainda que demonstre alguma proximidade dela em sua abordagem.
- E comparação que o eu lírico faz entre a morte e a passagem do tempo, vista na dicotomia dia / noite.

## QUESTÃO 21

### TEXTO I

E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada; mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole totalmente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

ANDRADE, C. D. *Passeios na ilha: divagações sobre a vida literária e outras matérias*. São Paulo: Cosac Naify, 2011. p. 16. [Fragmento]

### TEXTO II

#### Vou-me embora pra Pasárgada

[...]

Vou-me embora pra Pasárgada

Aqui eu não sou feliz

[...]

E como farei ginástica

Andarei de bicicleta

Montarei em burro brabo

Subirei no pau-de-sebo

Tomarei banhos de mar!

E quando estiver cansado

Deito na beira do rio

Mando chamar a mãe-d'água

Pra me contar as histórias

Que no tempo de eu menino

Rosa vinha me contar

Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo

É outra civilização

Tem um processo seguro

De impedir a concepção

Tem telefone automático

Tem alcaloide à vontade

Tem prostitutas bonitas

Para a gente namorar

BANDEIRA, M. *Libertinagem: Estrela da manhã*. Madri; Paris; México; Buenos Aires; São Paulo; Lima, Guatemala, San José; Santiago do Chile: ALLCA XX, 1998.

Os fragmentos apresentam uma relação entre si, pois o texto I delinea, acerca do texto II, um(a)

- A resposta ao eu lírico sobre suas divagações.
- B diálogo com o eu lírico sobre seus sentimentos.
- C questionamento sobre o querer real do eu lírico.
- D refutação dos desejos explicitados pelo eu lírico.
- E reflexão sobre os motivos do anseio do eu lírico.

## QUESTÃO 22

### A CERTA PERSONAGEM DESVANECIDA...

Um soneto começo em vosso gabo

Contemos esta regra por primeira,

Já lá vão duas, e esta é a terceira,

Já este quartetinho está no cabo.

Na quinta torce agora a porca o rabo:

A sexta vá também desta maneira,

Na sétima entro já com grã canseira,

E saio dos quartetos muito brabo.

Agora nos tercetos que direi?

Direi, que vós, Senhor, a mim me honrais,

Gabando-vos a vós, e eu fico um Rei.

Nesta vida um soneto já ditei,

Se desta agora escapo, nunca mais;

Louvado seja Deus, que o acabei.

MATOS, G. *Poemas escolhidos de Gregório de Matos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 166.

A comicidade é um elemento muitas vezes utilizado na construção de textos literários. Nesse soneto, o que provoca o riso é o(a)

- A forma debochada como o sujeito lida com a construção do próprio poema.
- B tom hostil desenvolvido ao longo dos versos que satirizam o fazer poético.
- C arquitetura simplória de um manifesto proferido como um ato político.
- D maneira perspicaz como o eu lírico valoriza os seus próprios atos.
- E tratamento trivial dado às indagações filosóficas de um escritor.

## QUESTÃO 23

Com efeito, um dia de manhã, estando a passear na chácara, pendurou-se-me uma ideia no trapézio que eu tinha no cérebro. Uma vez pendurada, entrou a bracejar, a pernear, a fazer as mais arrojadas cabriolas de volantim, que é possível crer. Eu deixei-me estar a contemplá-la. Súbito, deu um grande salto, estendeu os braços e as pernas, até tomar a forma de um X: decifra-me ou devoro-te.

ASSIS, M. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 2 nov. 2021. [Fragmento]

Nesse fragmento, para uma construção poética do texto, o narrador aborda o surgimento de uma ideia utilizando como recurso linguístico o(a)

- A omissão do sujeito pensante.
- B paradoxo sobre o cotidiano rural.
- C ironia quanto à reflexão proposta.
- D personificação do elemento descrito.
- E sinestesia dos sentidos despertados.

Disponível em: <<https://www.gov.br>>. Acesso em: 1 nov. 2021.

Considerando os elementos utilizados para a construção da campanha do Governo Federal, sua intenção é

- A apontar a existência de discriminação racial em instituições públicas de saúde.
- B exemplificar que o cotidiano de médicos proporciona situações de preconceito.
- C prevenir os usuários do sistema de saúde sobre a existência da discriminação racial.
- D incentivar a denúncia de casos de discriminação ocorridos em ambientes hospitalares.
- E promover reflexão sobre a discriminação de trabalhadores de uma grande área profissional.

QUESTÃO 25

A eletricidade é o que dá choque. No fio lá de casa é só o susto. Agora nos da rua muita gente morre a não ser os passarinhos que nem ligam. A eletricidade é também o que dá a luz elétrica que papai sempre diz que se esqueceu de pagar ela quando o homem vem cortar. A luz elétrica não é como a luz do Sol pois precisa de lâmpada pra acender e pra queimar. Fora isso eu não sei mais nada de eletricidade a não ser a televisão mas essa até mesmo o papai diz que ninguém entende.

FERNANDES, M. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br>>. Acesso em: 19 abr. 2017.

A coesão é o processo que estabelece, linguisticamente, a ligação entre palavras, orações, períodos e parágrafos em um texto. Considerando os recursos empregados por Millôr Fernandes, contribui para a coesão do texto

- A a elipse em “No fio lá de casa é só o susto”, que dá progressão textual ao trecho por meio da retomada do sujeito da oração anterior.
- B a hiponímia em “muita gente”, que ocorre como forma de fazer referência à população em geral sem que haja repetição de termos.
- C a locução concessiva em “Fora isso eu não sei mais nada de eletricidade a não ser a televisão”, que estabelece contradição.
- D o advérbio “agora”, na terceira frase, que é responsável por estabelecer a relação de sequenciamento temporal entre as ações.
- E o pronome demonstrativo “essa”, na última frase, que mantém a temática sobre a qual se discorre, retomando o termo “eletricidade”.

QUESTÃO 26

Relógio

O mais feroz dos animais domésticos  
é o relógio de parede:  
conheço um que já devorou  
três gerações da minha família.

QUINTANA, M. *Caderno H*. Lisboa: Editora Alfabeta, 2013.

Por meio do apelo figurativo, o poema constrói uma teia de significados que tematiza a

- A velocidade do cotidiano.
- B aproximação da morte.
- C passagem do tempo.
- D contagem dos anos.
- E dificuldade da vida.

QUESTÃO 27

Tristeza

A minha tristeza  
não é a do lavrador sem terra.  
A minha tristeza  
é a do astrônomo cego.

COUTO, M. *Tradutor de chuvas*. Lisboa / Portugal: Editorial Caminho, 2011.

No poema, a expressão do eu lírico é direcionada por um olhar que

- A relaciona contextos de ausência a seus sentimentos.
- B substitui a falta de emoções por bens materiais.
- C sintetiza perdas pela depreciação da ausência.
- D equipara a nostalgia às dúvidas existenciais.
- E menospreza a carência financeira do campo.

---

---

**QUESTÃO 28****TEXTO I**

Disponível em: <<https://salsichaemconserva.wordpress.com>>. Acesso em: 1 nov. 2021. [Fragmento]

**TEXTO II****Exposição na Bélgica traz roupas de vítimas de estupro para romper mito de “culpa da mulher”**

Em 2016, uma pesquisa do Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostrou que mais de um terço dos brasileiros acredita que “mulheres que se dão ao respeito não são estupradas”. No mesmo estudo, 30% disseram que “mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada”.

Uma exposição de roupas de vítimas de estupro na Bélgica, porém, contradiz essa lógica. Exibida em Bruxelas, a mostra traz trajes que mulheres e meninas estavam usando no dia em que sofreram a violência sexual e reúne calças e blusas discretas, pijamas e até camisetas largas.

O objetivo dos organizadores é derrubar o “mito teimoso” de que roupas provocativas são um dos motivos que leva a crimes de violência sexual.

A exposição levou o nome de “A culpa é minha?”, em referência à pergunta que muitas vítimas se fazem depois de um ataque.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 2 nov. 2021. [Fragmento]

Os textos I e II, ao abordarem um tema atual na sociedade, apresentam posicionamentos que

- A** discordam sobre os motivos da existência de estupro.
- B** revelam preocupações sobre os efeitos do machismo.
- C** previnem acerca da violência infundada contra a mulher.
- D** exemplificam os riscos a que estão sujeitas as mulheres.
- E** explicitam preconceitos que sustentam a cultura do estupro.

---

---

**QUESTÃO 29**

Quando minha prima e eu descemos do táxi, já era quase noite. Ficamos imóveis diante do velho sobrado de janelas ovaladas, iguais a dois olhos tristes, um deles vazado por uma pedrada. Descansei a mala no chão e apertei o braço da prima.

– É sinistro.

Ela me impeliu na direção da porta. Tínhamos outra escolha? Nenhuma pensão nas redondezas oferecia um preço melhor a duas pobres estudantes com liberdade de usar o fogareiro no quarto, a dona nos avisara por telefone que podíamos fazer refeições ligeiras com a condição de não provocar incêndio. Subimos a escada velhíssima, cheirando a creolina.

– Pelo menos não vi sinal de barata – disse minha prima.

A dona era uma velha balofa, de peruca mais negra do que a asa da graúna. Vestia um desbotado pijama de seda japonesa e tinha as unhas aduncas recobertas por uma crosta de esmalte vermelho-escuro, descascado nas pontas encardidas. Acendeu um charutinho.

A mulher nos examinou com indiferença. Devia estar pensando em outra coisa quando soltou uma baforada tão densa que precisei desviar a cara. A saleta era escura, atulhada de móveis velhos, desparelhados. No sofá de palhinha furada no assento, duas almofadas que pareciam ter sido feitas com os restos de um antigo vestido, os bordados salpicados de vidrilho.

TELLES, L. F. As formigas. In: *Seminário dos Ratos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. [Fragmento]

No fragmento do conto, o narrador utiliza a descrição para

- A** introduzir o espaço e as personagens.
- B** desenvolver um ritmo cadenciado.
- C** instigar a imaginação na narrativa.
- D** revelar uma cultura desconhecida.
- E** explorar a situação de rivalidade.

### QUESTÃO 30

#### Receita de Ano Novo

Para você ganhar belíssimo Ano Novo  
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,  
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido  
(mal vivido talvez ou sem sentido)  
para você ganhar um ano  
não apenas pintado de novo, [...]  
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,  
não precisa expedir nem receber mensagens  
(planta recebe mensagens?  
passa telegramas?)

Não precisa  
fazer lista de boas intenções  
para arquivá-las na gaveta.  
Não precisa chorar arrependido  
pelas besteiras consumadas  
nem parvamente acreditar  
que por decreto de esperança  
a partir de janeiro as coisas mudem  
e seja tudo claridade, recompensa,  
justiça entre os homens e as nações,  
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,  
direitos respeitados, começando  
pelo direito augusto de viver.

Para ganhar um Ano Novo  
que mereça este nome,  
você, meu caro, tem de merecê-lo  
[...].

ANDRADE, C. D. Receita de ano novo. In: ANDRADE, C. D. *Discurso de primavera e algumas sombras*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

A construção textual do poema justifica o título “Receita de Ano Novo”, pois

- A) aponta objetivos comuns desejados pelas pessoas.
- B) expressa experiências comuns a todo ser humano.
- C) sugere ações para obtenção de novos resultados.
- D) explicita passo a passo o que fazer no *réveillon*.
- E) ironiza os modelos prontos de viver a vida.

### QUESTÃO 31

Leopoldina tinha então vinte e sete anos. Não era alta, mas passava por ser a mulher mais bem feita de Lisboa. Usava sempre os vestidos muito colados, com uma justeza que acusava, modelava o corpo como uma pelica, sem largueza de roda, apanhados atrás. Dizia-se dela com os olhos em alvo: “é uma estátua, é uma Vênus!” Tinha ombros de modelo, de uma redondeza descaída e cheia; sentia-se nos seus seios, mesmo através do corpete, o desenho rijo e harmonioso de duas belas metades de limão; a linha dos quadris rica e firme, certos quebrados vibrantes de cintura faziam voltar os olhares acesos dos homens.

A cara era um pouco grosseira; as asas do nariz tinham uma dilatação carnuda; na pele, muito fina, de um trigueiro quente e corado, havia sinaizinhos desvanecidos de antigas bexigas. A sua beleza eram os olhos, de uma negrura intensa, afogados num fluido, muito quebrados, com grandes pestanas.

QUEIRÓS, E. *O primo Basílio*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 2 nov. 2021. [Fragmento]

Eça de Queirós produziu uma literatura com detalhes que revelavam não apenas a realidade da época, mas explicitava os valores desse tempo. Nesse trecho, para a construção da imagem da personagem, predomina a utilização de

- A) metáforas, que tornam as descrições mais expressivas.
- B) comparações, que concretizam os desejos do narrador.
- C) metonímias, que identificam adjetivos daquele período.
- D) hipérboles, que chamam a atenção para as pequenezas.
- E) antíteses, que evidenciam comportamentos questionáveis.

### QUESTÃO 32

Eu cantarei de amor tão docemente,  
por uns termos em si tão concertados,  
que dos mil acidentes namorados  
faça sentir ao peito que não sente.

Farei que amor a todos avivente,  
pintando mil segredos delicados,  
brandas iras, suspiros magoados,  
temerosa ousadia e pena ausente.

Também, Senhora, do desprezo honesto  
de vossa vista branda e rigorosa,  
contentar me hei dizendo a menor parte.

Porém, para cantar de vosso gesto  
a composição alta e milagrosa,  
aqui falta saber, engenho e arte.

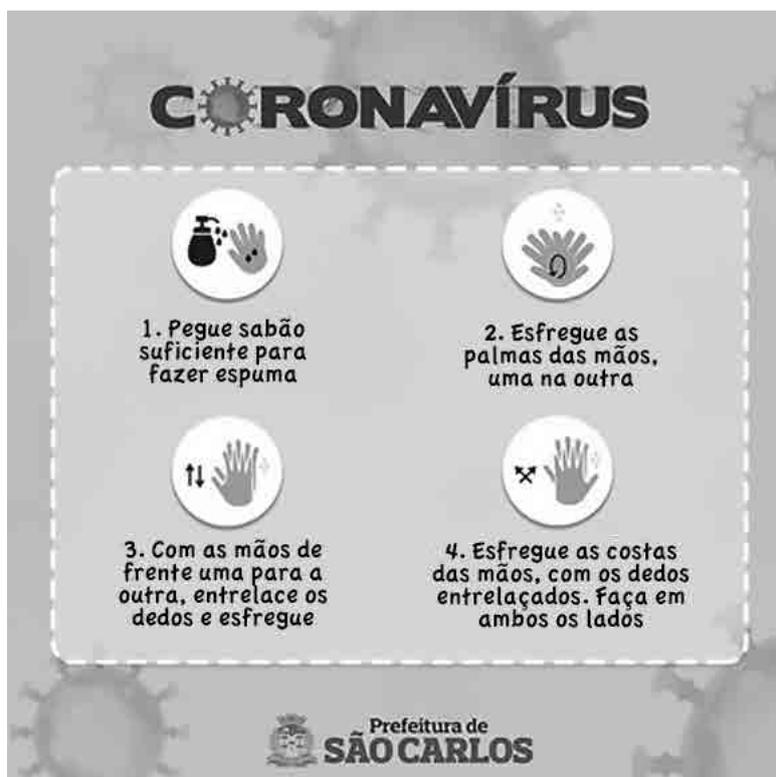
CAMÕES, L. *Sonetos*. São Paulo: Ática, 2009. p. 73.

No soneto de Luís de Camões, o leitor é apresentado a uma voz poética empenhada em enaltecere o esplendor do amor e da mulher amada. Entretanto, o eu lírico pontua que sua tarefa poderá não se concretizar, já que ele se sente

- A) inebriado de ternura, definido pelo trecho “pintando mil segredos delicados”.
- B) amedrontado pela amante, apontado na metáfora “ousadia e pena ausente”.
- C) incapaz tecnicamente, explicitado em “aqui falta saber, engenho e arte”.
- D) magoado, evidenciado na passagem “de vossa vista branda e rigorosa”.
- E) inferiorizado, marcado pela expressão “a composição alta e milagrosa”.

---

---

**QUESTÃO 33**

Disponível em: <<http://coronavirus.saocarlos.sp.gov.br>>. Acesso em: 1 nov. 2021. [Fragmento]

Considerando o objetivo da peça e os elementos verbo-visuais utilizados em sua construção, predomina a tipologia textual

- A** injuntiva.
- B** narrativa.
- C** descritiva.
- D** expositiva.
- E** dissertativa.

---

---

**QUESTÃO 34**

Thauane,

Em 4 de fevereiro, você postou o seguinte texto em sua página no Facebook: “Vou contar o que houve ontem, pra entenderem o porquê de eu estar brava com esse lance de apropriação cultural: eu estava na estação com o turbante toda linda, me sentindo diva. E eu comecei a reparar que tinha bastante mulheres negras, lindas aliás, que tavam me olhando torto, tipo ‘olha lá a branquinha se apropriando da nossa cultura’, enfim, veio uma falar comigo e dizer que eu não deveria usar turbante porque eu era branca. Tirei o turbante e falei ‘tá vendo essa careca, isso se chama câncer, então eu uso o que eu quero! Adeus’. Peguei e saí e ela ficou com cara de tacho. E, sinceramente, não vejo qual o PROBLEMA dessa nossa sociedade, meu Deus”.

Ao final, você fez a hashtag: #VaiTerTodosDeTurbanteSim.

Se esse episódio acontecesse alguns anos atrás, Thauane, eu talvez aderisse à sua hashtag #VaiTerTodosDeTurbanteSim. Porque acharia uma convocação mais igualitária. Até alguns anos atrás eu acreditava que era suficiente não ser racista. Eu me achava bacana por defender os direitos humanos e denunciar a violência contra as minorias. Eu me achava legal por não distinguir raça, mas enxergar pessoas. Eu teria convicção de que, ao usar um turbante, estaria fazendo um reconhecimento e uma homenagem à outra cultura. Até alguns anos atrás eu acreditava que era isso o que eu poderia fazer de melhor como branca num país racista.

BRUM, E. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 04 abr. 2017. [Fragmento]

A articulista aborda o uso de turbantes por mulheres brancas direcionando seu texto a Thauane, jovem que alegou ter sofrido preconceito por usar o acessório. Para expor o que pensa, a autora utiliza

- A** nomes históricos, referindo-se a fatos relevantes na história do país.
- B** ideias hipotéticas, elencando possíveis reações pessoais ao ocorrido.
- C** verbos no pretérito, indicando atitudes tomadas em situação semelhante.
- D** circunstâncias de tempo, destacando a luta antirracismo dos brancos.
- E** trechos de outros autores, refletindo sobre possíveis reações à polêmica.

QUESTÃO 35



DAHMER, A. Disponível em: <<https://twitter.com>>. Acesso em: 5 nov. 2021.

Na tirinha, o efeito de humor é essencialmente construído pela incompreensão do homem a respeito do(a)

- A pedido por auxílio da mulher.
- B construção conotativa do discurso.
- C enunciado incomum da personagem.
- D crítica realizada ao trabalho feminino.
- E contradição entre esforço e realização.

QUESTÃO 36



Disponível em: <<http://rededoesporte.gov.br>>. Acesso em: 2 nov. 2021.

Essa campanha utiliza as linguagens verbal e visual para incentivar a população a apoiar as olimpíadas e parolimpíadas. Para isso, buscou apresentar uma

- A combinação entre imagem e expressões dos valores olímpicos.
- B sensibilização sobre as dificuldades dos atletas profissionais.
- C exposição das vitórias brasileiras nos esportes praticados.
- D caracterização dos esportistas como brasileiros especiais.
- E identificação entre o público-alvo e o esforço dos atletas.

---

---

**QUESTÃO 37****Quem foi Bakhita? Restos mortais de  
escrava africana evocam a triste memória do holocausto negro no Brasil**

No Dia da Consciência Negra, a *National Geographic* narra o surgimento do sombrio local onde milhares de negros africanos foram sepultados no início do século 19.

Pouco se sabe sobre Bakhita. Nem mesmo seu verdadeiro nome. Negra, foi capturada e escravizada em algum lugar da África, provavelmente na Costa Ocidental, e trazida ao Brasil no início do século 19, quando tinha entre 20 e 25 anos. Ela foi um dos mais de 2 milhões de africanos escravizados que desembarcaram no Rio de Janeiro entre 1500 e 1860. Fragilizada pela longa viagem – entre 20 e 40 dias –, Bakhita chegou ao Brasil quase morta. Talvez tenha passado alguns dias no lazareto, onde os escravos desembarcados com algum tipo de doença faziam quarentena. Talvez tenha sido levada direto para o seu destino final, o Cemitério dos Pretos Novos – como eram conhecidos os negros recém-chegados ao Brasil.

VILELA, M. Disponível em: <[www.nationalgeographicbrasil.com](http://www.nationalgeographicbrasil.com)>. Acesso em: 30 nov. 2021. [Fragmento adaptado]

Para apresentar a descoberta sobre a história dos negros, o autor constrói seu texto com impressões de natureza

- A) ficcional, criando uma narrativa sensacionalista.
- B) científica, comprovando com documentos oficiais.
- C) geográfica, informando acerca da África e do Brasil.
- D) jornalística, apontando registros do período colonial.
- E) investigativa, mostrando as possibilidades históricas.

---

---

**QUESTÃO 38**

VERISSIMO, L. F. Disponível em: <<https://deposito-de-tirinhas.tumblr.com>>. Acesso em: 1 nov. 2021. [Fragmento]

Na tirinha, a construção da coesão no último quadrinho é responsável pelo humor do texto, já que a personagem

- A) pretende desvendar a quem se refere o pronome “nós”.
- B) transfere o entendimento do tema a outros indivíduos.
- C) ignora a outra como parte da ação que se apresenta.
- D) exclui a si mesma da ideia apontada pela outra.
- E) atribui a característica citada a mais pessoas.

---

---

**QUESTÃO 39**

É muito comum encontramos em livros didáticos a caracterização de tipos textuais como a narrativa, por exemplo, podendo ser divididos em situação inicial, conflito, clímax e desfecho; e a dissertação, em introdução, desenvolvimento e conclusão. Não temos nada contra isso. O problema é que normalmente não se discute, nesses materiais, que os tipos textuais – narrativo, dissertativo, descritivo, injuntivo, explicativo – não costumam aparecer isoladamente nos gêneros textuais, nem que a ordenação das suas partes é flexível ou que alguma delas pode não aparecer no texto de forma convencional e, além disso, não se discute que existam diferentes maneiras de essas categorias se apresentarem dependendo do gênero textual em que serão usadas. Uma reportagem, por exemplo, pode trazer descrições, narrações e costuma ser dissertativa. Percebe-se, nesse caso, que as sequências tipológicas se misturam para formar um gênero e que não há uma sequência predeterminada e fixa em que isso acontece.

COSCARELLI, C. V. *Gêneros textuais na escola*. Disponível em: <<https://periodicos.ujf.br>>. Acesso em: 1 nov. 2021. [Fragmento adaptado]

O estudo dos textos está presente nas escolas brasileiras de nível básico, segundo orientação da Base Nacional Comum Curricular. No fragmento, a explicação sobre esse conteúdo é feita com a intenção de

- A) justificar a importância desse tipo de estudo.
- B) questionar a forma de abordagem do assunto.
- C) legitimar o trabalho dos profissionais da língua.
- D) sintetizar o objetivo do trabalho com tipos textuais.
- E) condenar o uso da temática como forma de ensino.

#### QUESTÃO 40

Quando a gente está contente  
Tanto faz o quente, tanto faz o frio, tanto faz  
Que eu me esqueça do meu compromisso  
Com isso ou aquilo que aconteceu dez minutos atrás  
Dez minutos atrás de uma ideia já dão  
Pra uma teia de aranha crescer e prender  
Sua vida na cadeia do pensamento  
Que de um momento pro outro começa a doer

Quando a gente está contente  
Gente é gente (gato é gato!)  
Barata pode ser um barato total  
Tudo que você disser deve fazer bem  
Nada que você comer deve fazer mal

Quando a gente está contente  
Nem pensar que está contente  
Nem pensar que está contente a gente quer  
Nem pensar a gente quer, a gente quer é viver.

GIL, G.; COSTA, G. Barato total. In: *Trinca de ases*. São Paulo, 2018.

A canção de Gilberto Gil e Gal Costa apresenta características poéticas que se constroem por meio da

- A comparação entre termos opostos.
- B definição do sentimento amoroso.
- C menção a dificuldades da vida.
- D ênfase nos termos negativos.
- E repetição de palavras e sons.

#### QUESTÃO 41

##### Braços

Braços nervosos, brancas opulências,  
Brumais brancuras, fúlgidas brancuras,  
Alvuras castas, virginais alvuras,  
Lactescências das raras lactescências.

As fascinantes, mórbidas dormências  
Dos teus abraços de letais flexuras,  
Produzem sensações de agres torturas,  
Dos desejos as mornas florescências.

Braços nervosos, tentadoras serpes  
Que prendem, tetanizam como os herpes,  
Dos delírios na trêmula coorte...

Pompa de carnes tépidas e flóreas,  
Braços de estranhas correções marmóreas,  
Abertos para o Amor e para a Morte!

CRUZ E SOUSA. *Broquéis / Faróis*. São Paulo: Martin Claret, 2002. p. 37.

Para sugerir a relação atormentada do sujeito poético com a figura feminina, a qual torna o amante dependente de si, o poeta apresenta um(a)

- A descrição das ações comuns de um relacionamento.
- B significado para os efeitos físicos do sentimento.
- C imagem figurativa dos membros de uma criatura.
- D confronto da realidade com fatos do passado.
- E menção a um ser mitológico popular.

#### QUESTÃO 42

##### Incêndio do Museu Nacional cala última voz de povos indígenas

Línguas já há muito não faladas de povos indígenas que não existem mais no Brasil são uma das riquezas guardadas pelo Museu Nacional que provavelmente desapareceram no incêndio que destruiu a maior parte do acervo do museu no domingo, 2 de setembro de 2018.

O setor de Linguística dentro do departamento de Antropologia guardava gravações originais de cantos e falas indígenas desde os anos 1950, documentos históricos sobre essas línguas, material escrito. Ali estavam os originais do etnólogo alemão Curt Nimuendajú, que percorreu o interior do Brasil em busca de tribos indígenas no início do século 20 por cerca de 40 anos.

“Não nos esqueçamos que o acervo de línguas indígenas diz respeito a um patrimônio que não tem como mensurar. É absolutamente único, de línguas ou povos que não existem mais e só restavam nos documentos históricos, e também de povos que ainda existem, mas estão ameaçados. Hoje temos 160 povos no Brasil. Mas houve uma perda de 80% da diversidade linguística a partir da conquista portuguesa. O que sobrou foi queimado”, lamenta a pesquisadora.

GIRARDI, G. Disponível em: <<https://brasil.estadao.com.br>>. Acesso em: 1 dez. 2018 (Adaptação).

Essa notícia, como um exemplar do gênero jornalístico informativo, compõe-se majoritariamente da tipologia expositiva. No entanto, percebe-se posicionamento da jornalista na apresentação do fato ao apontar que o

- A incêndio ocorrido “cala última voz” (ℓ. 1 e 2) dos indígenas brasileiros.
- B museu teve “a maior parte do acervo” (ℓ. 6) destruída por ser pequeno.
- C setor de Linguística “guardava gravações originais” (ℓ. 9) dos indígenas.
- D desastre resulta na atenção aos “povos que ainda existem” (ℓ. 19) no país.
- E citar que “80% da diversidade linguística” (ℓ. 20 e 21) já havia se perdido.

---

---

**QUESTÃO 43**

A cidade sustentava-se por seus ares de domingo. Aparentemente lerda, se alicerçava sobre secretos sussurros. As casas dormiam no colo de um mentiroso silêncio. Havia, contudo, as frestas das janelas por onde se perscrutava o vizinho. Atrás das portas se escutavam assombros que se supunham segredos. E todas as vidas se viam apregoadas em tom de confidências.

QUEIRÓS, B. C. *Vermelho amargo*. 3. reimp. São Paulo: Cosac Naify, 2012. [Fragmento]

A novela *Vermelho amargo* carrega, de forma delicada, as lembranças e, sobretudo, a simplicidade e a riqueza do interior de Minas Gerais. Nesse fragmento, o autor descreve a cidade e busca construir a imagem de forma poética por meio de

- A analogia.
- B hipérbole.
- C sinestesia.
- D metonímia.
- E personificação.

---

---

**QUESTÃO 44**

MAGIEZI, Z. Disponível em: <[www.instagram.com](http://www.instagram.com)>. Acesso em: 31 maio 2021.

O texto de autoria de Zack Magiezi se constrói como poema de modo que

- A atrela a compreensão da obra poética à função de uma contracapa.
- B questiona os elementos comuns às postagens de redes sociais.
- C explora os elementos característicos de uma produção poética.
- D vincula a finalidade do poema a um propósito pessoal.
- E utiliza uma linguagem de caráter denotativo.

---

---

**QUESTÃO 45**

Roteiros e patrimônios tão incríveis que sua viagem também será histórica.

Disponível em: <<https://www.mg.gov.br/>>. Acesso em: 07 dez. 2016.

A palavra “que”, presente no texto publicitário do governo de Minas Gerais, está a serviço da coesão do texto. As ideias que essa conjunção traz combinadas são

- A adição e comparação.
- B conclusão e explicação.
- C causa e adição.
- D consequência e causa.
- E explicação e adição.

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
  - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

O desenvolvimento sustentável é o modelo que procura coadunar os aspectos ambiental, econômico e social, buscando um ponto de equilíbrio entre a utilização dos recursos naturais, o crescimento econômico e a equidade social. Esse modelo de desenvolvimento considera em seu planejamento tanto a qualidade de vida das gerações presentes quanto a das futuras, diferentemente dos modelos tradicionais que costumam se focar na geração presente ou, no máximo, na geração imediatamente posterior.

Devem ser apreciadas as necessidades de cada região, seja na zona urbana ou na zona rural, e as peculiaridades culturais. A Constituição Federal de 1988 consagrou o desenvolvimento sustentável ao afirmar no artigo 225 que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e de preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Disponível em: <[www.conjur.com.br](http://www.conjur.com.br)>. Acesso em: 1 dez. 2021. [Fragmento]

### TEXTO II

Em 2050, cerca de 9 bilhões de pessoas viverão no planeta Terra, sendo três quartos em regiões urbanas. Essa população dependerá da disponibilidade de recursos básicos e sofrerá as consequências diretas dos impactos causados pelas gerações anteriores. Por isso, a infraestrutura inteligente e as soluções sustentáveis devem caminhar de mãos dadas para o desenvolvimento saudável das regiões urbanas nos próximos anos.

Diante do inchaço dos centros urbanos, um dos principais desafios é a sustentabilidade nas construções. Só no Brasil, estima-se que, até 2022, serão necessárias 23 milhões novas moradias, conforme estudo publicado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

Dados do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS) apontam que as edificações consomem cerca de 50% da energia elétrica do Brasil, durante a fase de uso e operação. Além disso, essa indústria também apresenta grande consumo de água, desde a obra até o fim da vida útil da edificação.

Disponível em: <<https://www.gbcbrazil.org.br>>. Acesso em: 1 dez. 2021. [Fragmento]

### TEXTO III

Diante de fatores como desigualdade social, poluição, esgotamento de recursos naturais e aquecimento global, o mundo se encontra em um momento de desafios para a preservação da natureza. Ouvimos constantemente que esses problemas podem ser solucionados com desenvolvimento sustentável. Para isso ser possível, padrões de consumo e de aproveitamento de matérias-primas extraídas da natureza devem ser estabelecidos para que não haja uma extinção delas no futuro. Na conferência Rio+20, o objetivo foi o da renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável por meio da avaliação do progresso e do tratamento de temas novos e emergentes. Essa conferência também consolidou, de forma integrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.

Disponível em: <[www.politize.com.br](http://www.politize.com.br)>. Acesso em: 1 dez. 2021. [Fragmento]

### TEXTO IV



Disponível em: <<https://sc.movimentoods.org.br>>. Acesso em: 1 dez. 2021.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Desafios para o desenvolvimento sustentável”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46

##### TEXTO I

Por natureza, nosso corpo tem um relógio biológico que nos indica quando devemos estar acordados e quando precisamos dormir. O sistema é controlado internamente por meio de hormônios, da temperatura corporal e de outras condições; tudo regulado pela influência da luz solar.

O que acontece, por exemplo, se decolamos de Madri a Lima às 8h em um voo de 12 horas? Nosso dia se estende seis horas e, em nosso relógio interno, o “ritmo circadiano” se alterna. É aí que aparece o famoso *jet lag* e, com ele, alguns sintomas incômodos.

Disponível em: <www.latam.com>. Acesso em: 1 dez. 2021.

##### TEXTO II

Localidade	Fuso horário
Madri (Espanha)	GMT +1
Lima (Peru)	GMT -5

Disponível em: <https://24timezones.com>. Acesso em: 1 dez. 2021 (Adaptação).

Os desconfortos associados ao *jet lag* podem surgir em uma pessoa que realizou a viagem descrita no texto I, pois, quando ela desembarcou em Lima, a hora local correspondia às

- A 16h da mesma data.
- B 02h do dia seguinte.
- C 14h do mesmo dia.
- D 20h do mesmo dia.
- E 22h do dia anterior.

#### QUESTÃO 47

Em Portugal do Quatrocentos, não existia propriamente uma burguesia, mas um número reduzido de comerciantes instalados em algumas das principais cidades costeiras. O mais importante nesta troca dos vocábulos de “burguesia comercial” para “comerciantes” está na abertura que proporciona o entendimento de que se tratava de um grupo social que, aos poucos, foi se aperfeiçoando no mercadejar, conseguiu alguma entrada nos espaços políticos e, mais adiante, participou com vários outros segmentos nas primeiras viagens oceânicas.

SIQUEIRA, L. O nascimento da América portuguesa no contexto imperial lusitano. Considerações teóricas a partir das diferenças entre a historiografia recente e o ensino de História. *História*, São Paulo, 28 (1): 2009. [Fragmento adaptado]

No contexto das Grandes Navegações, na época moderna, o grupo social descrito no texto se associou ao Estado para

- A superar a hierarquia social.
- B consolidar o poder burguês.
- C fomentar a prática industrial.
- D derrotar a nobreza tradicional.
- E impulsionar a política mercantil.

#### QUESTÃO 48

A teoria dos mundos é uma perspectiva econômica que visa classificar os países com base em três níveis de desenvolvimento. Essa teoria era mais adequada para explicar a correlação internacional econômica entre os anos de 1945 e 1990. Desde o final da Guerra Fria, ela é considerada obsoleta. Os três “mundos” da economia global, segundo essa perspectiva, seriam: o grupo de países capitalistas desenvolvidos (primeiro mundo), os países autodeclarados socialistas ou de economia planificada (segundo mundo) e os países capitalistas subdesenvolvidos e considerados “não alinhados” durante a Guerra Fria (terceiro mundo).

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br>. Acesso em: 21 jan. 2020 (Adaptação).

A teoria dos mundos está associada ao conceito geográfico de

- A território, que se trata de um espaço apropriado por determinados atores sociais a partir de relações de poder.
- B nação, que se refere a uma comunidade de pessoas que compartilham de uma mesma origem e cultura.
- C lugar, que representa o espaço de vivência com o qual as pessoas estabelecem laços afetivos.
- D paisagem, que se refere aos aspectos do espaço capazes de serem apreendidos pelos sentidos.
- E região, que se trata de um recorte espacial homogêneo em relação a determinada característica.

#### QUESTÃO 49

As principais transformações ocorridas no século IV a.C., na sociedade grega, ocorreram, principalmente, a partir das conquistas de Felipe II e, particularmente, de Alexandre Magno. Alexandre deu prosseguimento às suas intenções hegemônicas, numa perspectiva de consolidação de um vasto domínio político, que provocaram alterações significativas em toda estrutura da sociedade antiga, com destaque para a sociedade grega. Esta perdeu a independência das pólis com a implantação da monarquia universalista idealizada por Alexandre.

SOUZA, O. M.; MELO, J. J. P. A *Educação do homem helenista*: a proposta de Epicuro. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br>. Acesso em: 12 mar. 2019. [Fragmento adaptado]

A organização política citada no texto colocou em crise os paradigmas da sociedade helênica ao

- A escravizar os gregos para sustentar a expansão do Império Macedônico.
- B reestruturar as pólis gregas de acordo com os interesses das oligarquias.
- C forçar a mudança do *status* de cidadão grego para a de súdito do imperador.
- D propagar o helenismo como forma de aniquilar as tradições seculares gregas.
- E eliminar a cultura grega para dar lugar à monarquia universalista macedônica.

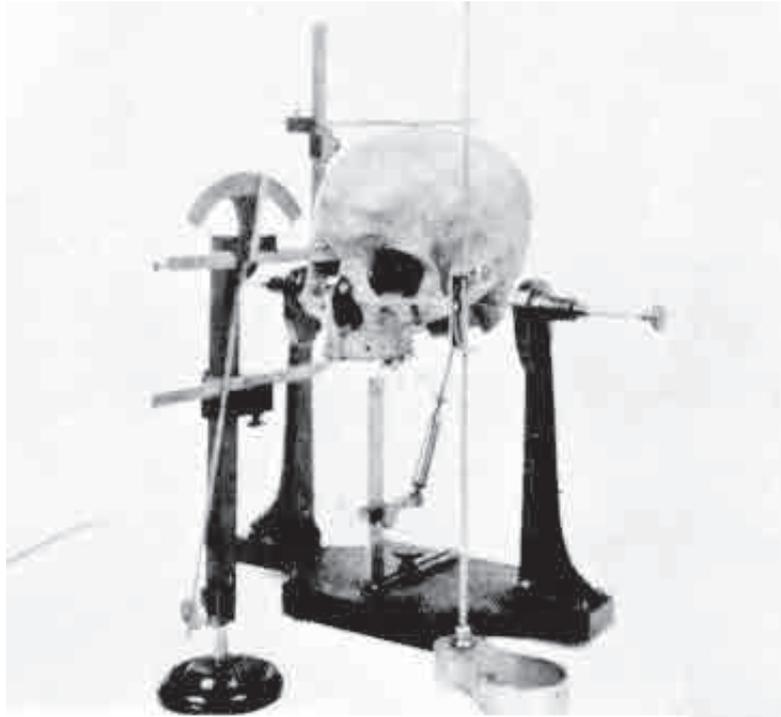
---

---

**QUESTÃO 50**

---

---

**TEXTO I**

*Craniometria, 1902.*

Disponível em: <<https://upload.wikimedia.org>>. Acesso em: 25 set. 2019.

**TEXTO II**

O médico italiano Cesare Lombroso, fundador da chamada antropologia criminal, procurou demonstrar que algumas alterações estruturais do cérebro produziam comportamento violento. Os criminosos apresentavam características de uma espécie de retrocesso evolutivo, atributos que poderiam ser constatados por medição. As ideias de Lombroso logo se transformaram em fundamento do pensamento higienista e eugênico.

*Criminologista resgata teoria de Lombroso*, 02 jun. 2015. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 25 set. 2019 (Adaptação).

Com base nos textos, a medição dos crânios pela craniometria tinha como objetivo

- A** desvendar a seleção natural, com base nas peculiaridades genéticas.
- B** descobrir o gene humano, por intermédio das características físicas.
- C** expor as deficiências sociais, fundamentadas no rigor científico.
- D** deduzir o comportamento individual, a partir dos traços raciais.
- E** unificar as diferentes etnias, apoiadas no argumento eugênico.

---

---

**QUESTÃO 51**

---

---

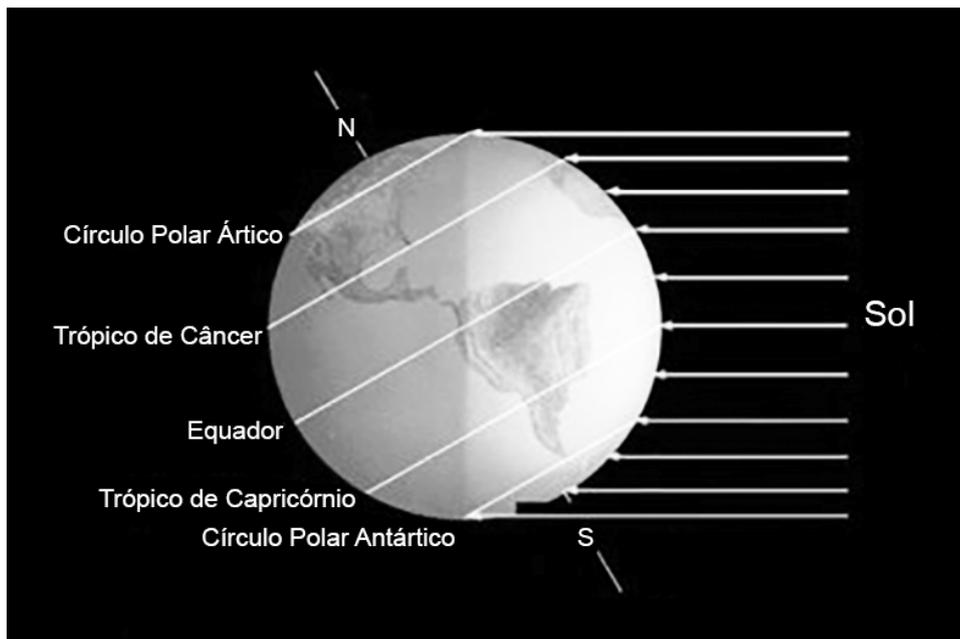
Com efeito, se a Filosofia é realmente uma reflexão sobre os problemas que a realidade apresenta, entretanto, ela não é qualquer tipo de reflexão. Para que uma reflexão possa ser adjetivada de filosófica, é preciso que se satisfaça uma série de exigências que vou resumir em apenas três requisitos: a radicalidade, o rigor e a globalidade. Quero dizer, em suma, que a reflexão filosófica, para ser tal, deve ser radical, rigorosa e de conjunto.

SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. Campinas: Autores Associados, 2009. p. 29-33.

De acordo com o texto, o pensamento filosófico é caracterizado pelo(a)

- A** imposição de verdades da tradição.
- B** reivindicação da liberdade de crença.
- C** construção de sistemas de raciocínio.
- D** emancipação da subjetividade do filósofo.
- E** desenvolvimento da imaginação do indivíduo.

QUESTÃO 52

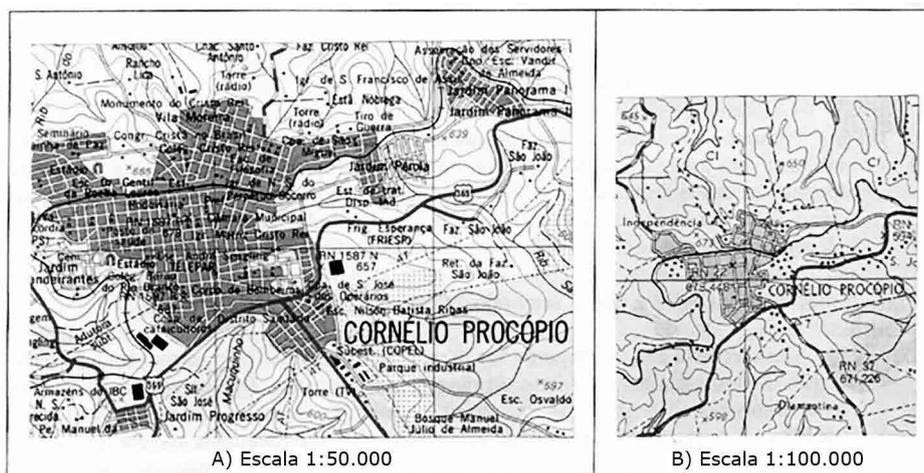


Disponível em: <<http://astro.if.ufrgs.br>>. Acesso em: 9 nov. 2021 (Adaptação).

A imagem representa uma posição da Terra ao longo de seu movimento de translação. Quando o planeta se encontra nessa posição, ocorre o(a)

- A início dos equinócios em ambos os hemisférios.
- B duração equilibrada entre os dias e as noites.
- C distribuição igualitária da energia solar.
- D estação do verão no Hemisfério Sul.
- E dia polar no Hemisfério Setentrional.

QUESTÃO 53



IBGE. Noções básicas de Cartografia. *Manuais técnicos em Geociências*, n. 8, Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br>>. Acesso em: 14 dez. 2021 (Adaptação).

Na imagem, há duas cartas topográficas, que representam uma mesma localidade em escalas distintas. A mudança da escala A para a B resultou no(a)

- A ampliação dos objetos representados.
- B redução do nível de detalhamento.
- C aproximação maior da realidade.
- D emprego de uma escala gráfica.
- E aumento do valor da escala.

---

---

**QUESTÃO 54**

A Filosofia, porém, é por essência uma ciência dos inícios verdadeiros, das origens. A ciência do radical tem que proceder também radicalmente, e sob todos os respeitos. Sobretudo ela não deve descansar antes de ter chegado aos seus inícios, isto é, aos seus problemas absolutamente claros, aos métodos delineados no próprio sentido desses problemas, e ao campo ínfimo da elaboração das coisas de apresentação absolutamente clara

HUSSERL. *A Filosofia como Ciência de Rigor*. Coimbra: Atlântida, 1965 (Adaptação).

O texto relaciona a exigência da radicalidade do pensamento filosófico ao(à)

- A atuação prática.
- B revelação teológica.
- C investigação racional.
- D subjetividade pessoal.
- E desenvolvimento cultural.

---

---

**QUESTÃO 55**

PARADISI, D. (Italian, active 1689-1721). *The Crusaders Reach Jerusalem (from a set of Scenes from Gerusalemme Liberata)*. ca. 1689-93, woven 1732-39. Italian, Rome.

Disponível em: <<https://www.metmuseum.org>>. Acesso em: 5 nov. 2021.

A obra apresentada foi encomendada pelo cardeal Pietro Ottoboni e fez parte de uma série de peças que representaram a Primeira Cruzada dos Cristãos em Jerusalém. A produção e divulgação dessa obra pela igreja objetivou, entre outros aspectos, a

- A consolidação do movimento artístico europeu através da produção de pinturas e tapeçarias com temas religiosos.
- B disseminação de uma visão positiva do movimento, representada pela posição de superioridade dos cruzados.
- C representação do caráter pacífico do movimento das cruzadas em sua busca pela expansão do catolicismo.
- D exaltação do predomínio econômico como motivador do projeto expedicionário cruzadístico.
- E evidenciação da heterogeneidade social que compunha os grupos de cruzados do período.

---

---

**QUESTÃO 56**

“Mensageiro do Mundo”, atuando “como os olhos e ouvidos do Mundo na Europa e da Europa no Mundo”, como “o corpo e o olhar do planeta, o instrumento e o sistema comunicativo que abre os horizontes da humanidade europeia (e vice-versa)”.

BARRETO, L. F. Portugal, mensageiro do mundo renascentista. *Problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*. Lisboa: Quetzal Editores, 1989. p. 18.

O trecho do historiador português Luís Filipe Barreto revela que, no contexto da Expansão Marítima, a pioneira nação de Portugal alcançou uma

- A atuação desvinculada da Igreja católica.
- B consolidação da burguesia mercantil lusa.
- C superação dos conflitos internos da nação.
- D monopolização lusa no projeto expansionista.
- E relação concreta com diversas regiões do planeta.

### QUESTÃO 57

Os descobrimentos portugueses tiveram seu perfil cultural marcado por crenças e valores que pareciam pouco condizentes com o avanço técnico e científico tão propalado como condição primordial para a realização da empresa marítima. A historiografia tradicional, tanto em Portugal quanto no Brasil, sempre procurou enfatizar a face “moderna” do Portugal quatrocentista, em tudo pioneiro diante de seus vizinhos europeus [...]. Um exame mais acurado, contudo, aponta [...] dificuldades que pouco tinham a ver com problemas técnicos. Estes nem sempre conseguiam superar as crenças, já muito conhecidas sobre a natureza fantástica e perigosa do “mar oceano”, habitado por seres fantásticos de toda espécie, movido por clima hostil, repleto de armadilhas que ameaçavam o retorno seguro dos viajantes.

LIMA E FONSECA, T. N. Iconografia, imaginário e expansão marítima: elementos para a reflexão sobre o ensino de história. *Domínios da imagem*, Londrina, ano I, n. 1, p. 163-172, nov. 2007 (Adaptação).

As dificuldades tratadas no texto em relação às viagens marítimas no período moderno estiveram relacionadas, entre outros aspectos, ao(à)

- A execução da agenda religiosa.
- B imaginário de herança medieval.
- C aplicação de métodos empíricos.
- D percepção eurocêntrica de mundo.
- E irrisório desenvolvimento cartográfico.

### QUESTÃO 58

Os profissionais responsáveis por emitir receituários agrônômicos no Paraná passaram a ser obrigados a incluir no documento as coordenadas geográficas de um ponto dentro da propriedade onde será feita a aplicação de defensivos agrícolas. A medida visa aumentar a precisão das informações sobre o uso de agroquímicos no Estado, de modo a aprimorar o monitoramento e controle fitossanitário nas lavouras paranaenses. A obrigatoriedade foi implementada por meio da Portaria 103 de 2019 da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). O profissional deve colocar esta informação no campo onde normalmente já informa o nome da propriedade e sua descrição de localidade, adicionando ao final a coordenada em graus, minutos e segundos.

Disponível em: <<https://www.cnabrazil.org.br>>. Acesso em: 1 dez. 2021 (Adaptação).

A medida legal apontada no texto visa alcançar o seu objetivo ao exigir o fornecimento de uma informação que possibilita a localização precisa de um ponto sobre a superfície com base na

- A interseção entre linhas imaginárias.
- B identificação da altitude do terreno.
- C observação da posição dos astros.
- D indicação do norte magnético.
- E delimitação do fuso horário.

### QUESTÃO 59

[...]

Cantando espalharei por toda parte,  
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

Cessem do sábio Grego e do Troiano  
As navegações grandes que fizeram;  
Cale-se de Alexandro e de Trajano  
A fama das vitórias que tiveram;  
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,  
A quem Neptuno e Marte obedeceram.  
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,  
Que outro valor mais alto se alevanta.

CAMÕES, L. *Os Lusíadas*. Porto: Porto Editora, 1975. p. 69. [Fragmento]

O trecho apresentado é do poema “Os Lusíadas”, de Camões, que aborda o contexto das Grandes Navegações e pode ser compreendido no sentido de

- A enaltecer os feitos portugueses registrando-os na memória social.
- B vangloriar as riquezas adquiridas no novo mundo pela nação lusa.
- C reproduzir o modelo civilizacional grego nas terras portuguesas.
- D destacar as ações de cunho comercial dos portugueses.
- E justificar o projeto expansionista pela fé católica.

### QUESTÃO 60

Os muçulmanos que vivem na Argentina e no Chile são os que menos horas do dia terão que jejuar pelo Ramadã neste ano, enquanto os de Noruega, Suécia e Finlândia, por outro lado, cumprirão o ritual por 20 horas.

Disponível em: <<https://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias-brasil/2016/06/09/localizacao-geografica-altera-duracao-do-jejum-do-ramadao-redor-do-mundo.htm>>. Acesso em: 25 maio 2018.

O Ramadã é o mês sagrado do Islã em que os muçulmanos jejuam diariamente entre o nascer e o pôr do Sol. Considerando-se que as datas do Ramadã são móveis e em 2016 – quando a notícia anterior foi publicada – o mês sagrado foi entre junho e julho, os muçulmanos dos países do Hemisfério Norte, citados no texto, tiveram mais horas de jejum porque

- A o Hemisfério Sul passa pelo equinócio de inverno nessa mesma época do ano.
- B as regiões próximas dos círculos polares têm os dias mais longos do ano no verão.
- C os polos norte e sul passam o inverno no escuro devido à inclinação da Terra.
- D os países do Hemisfério Norte têm o solstício de verão mais extenso no fim do ano.
- E as regiões intertropicais têm a maior variação de incidência solar no decorrer do ano.

---

---

**QUESTÃO 61**

---

---

**Pontos extremos do Brasil**

Pontos extremos	Latitude	Longitude	Localização
Norte	+05° 16'19"	-60° 12'45"	Nascente do Rio Ailã (Roraima)
Sul	-33° 45'07"	-53° 23'50"	Arroio Chuí (Rio Grande do Sul)
Leste	-07° 09'18"	-34° 47'34"	Ponta do Seixas (Cabo Branco – Paraíba)
Oeste	-07° 32'09"	-73° 59'26"	Nascente do Rio Moa (Acre)

Disponível em: <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br>>. Acesso em: 18 nov. 2021 (Adaptação).

As coordenadas geográficas dos pontos extremos do território do Brasil indicam que o país está localizado inteiramente no(a)

- A** faixa de fusos de valor positivo.
- B** zona temperada meridional.
- C** região entre os trópicos.
- D** Hemisfério Ocidental.
- E** Hemisfério Sul.

---

---

**QUESTÃO 62**

---

---

Na sequência das Guerras Pérsicas, foi criada em 477 a.C. a Liga de Delos, aliança naval constituída por Atenas e diversas cidades do Egeu. [...] Para a manutenção de uma frota aliada, todos os membros deviam contribuir com navios e com dinheiro ou, no caso dos estados mais pobres, apenas com dinheiro. Esses contributos, feitos uma vez por ano e recebidos por funcionários atenienses, eram guardados no tesouro comum, em Delos. [...] Sendo a cidade mais poderosa, Atenas impunha as leis na organização e controlava os votos no Conselho da Liga. Alguns membros da Liga tentaram abandoná-la, mas foram impedidos por Atenas. Em 454 a.C., o tesouro e a sede da Liga foram transferidos para Atenas, a pretexto de ameaça dos Bárbaros. Consequentemente, todos os assuntos relativos à Liga passaram a ser tratados na Assembleia ou nos tribunais atenienses. [...] A maioria das cidades que a constituíam sentiam que tinham perdido a sua liberdade e o resultado foram várias tentativas de revolta subjogadas por uma Atenas cada vez mais dura.

SANTA BÁRBARA, M. L. A guerra numa sociedade democrática em crise: Atenas no final do séc. V a.C. *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, n. 16, Lisboa, Edições Colibri, 2003, p. 133-139. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, a criação da Liga de Delos, além de cumprir com seu objetivo na vitória contra os Persas, para Atenas, se tornou um

- A** unificador das cidades-estados gregas.
- B** instrumento do imperialismo ateniense.
- C** elemento causador do declínio ateniense.
- D** instituidor da democracia nas pólis gregas.
- E** determinante para a submissão espartana.

---

---

**QUESTÃO 63**

---

---

Uma das marcas mais perceptíveis do processo de globalização é o encurtamento das relações espaciais. Fica evidente que os adventos tecnológicos contribuíram em muito para se alcançar o atual nível de interação e circulação vivenciado pelo planeta nas últimas décadas. A redução nos custos dos transportes, a informação, que percorre milhares de quilômetros de Pequim a São Paulo em segundos, ampliaram os horizontes entre as relações humanas.

ALVES, F.; LIMA, F. Análise fotográfica da globalização: revelando as faces da globalização. *Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos*, Vitória / ES, ago. 2014. Disponível em: <<http://www.cbge2014.agb.org.br>>. Acesso em: 1 dez. 2021.

As informações do texto evidenciam que o processo de globalização contribuiu para o(a)

- A** declínio das redes globais de produção.
- B** mudança na percepção das distâncias.
- C** redução da competitividade comercial.
- D** encolhimento do turismo internacional.
- E** ampliação do controle informacional.

## QUESTÃO 64

Com a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos em 29 de maio de 1453, porém, esse rico comércio [especiarias] encontrou obstáculos – as rotas caíram sob controle turco e ficaram bloqueadas para os mercadores cristãos. [...] Portugal e Espanha passaram a organizar expedições de exploração, visando encontrar rotas alternativas por terra e por mar. [...] Optou-se por um caminho que implicava uma inédita e arriscada manobra: circundar o desconhecido continente africano, cujo percurso completo levou mais de um século para ser realizado. Mas a demora virou proveito e Portugal instalou “feitorias” no litoral africano, vale dizer, estabeleceu pontos estratégicos para uma colonização presente e futura.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 23.

Com base no trecho, o interesse de Portugal em se introduzir nas incursões marítimas objetivou, entre outros aspectos,

- A assegurar o monopólio comercial português.
- B formar uma classe de navegadores de prestígio.
- C intensificar o tráfico de escravos para as Américas.
- D implementar um projeto de catequização aos não cristãos.
- E corroborar com o fim dos mitos sobre as áreas desconhecidas.

## QUESTÃO 65

O homem não se encontra na simples continuidade da vida no sentido biológico. Como escreveu Max Scheler, o homem é “o asceta da vida”, pois é capaz de dizer não aos impulsos instintivos. Perante a comida apropriada, o animal não resiste a comer, mas o homem é capaz de dizer não, por motivos de ascese ou pura e simplesmente para mostrar a si mesmo e aos outros que tem a capacidade de resistir e dizer não.

BORGES, A. *Animais Humanos e os outros*. Disponível em: <<https://www.dn.pt>>. Acesso em: 17 nov. 2021 (Adaptação).

O trecho fundamenta a distinção entre o ser humano e os demais animais a partir do(a)

- A análise da natureza.
- B exercício da liberdade.
- C composição da genética.
- D utilização da imaginação.
- E instituição da comunidade.

## QUESTÃO 66

Em vários lugares do planeta, fazer uma tatuagem é hoje visto como um sinal de independência, rebeldia e afirmação da identidade. Mas, para mim, a decisão de não me tatuar foi a minha versão da rebeldia, uma afirmação da minha duramente conquistada independência. Era minha maneira de dizer: “Eu não vou andar na linha”.

Cresci vendo as tatuagens, assim como os piercings no nariz e na orelha, como símbolos da subordinação das mulheres. Minha mãe tem algumas tatuagens, e minha avó tinha ainda mais. E elas me disseram que não tiveram escolha sobre isso.

A prática, no entanto, está em declínio – e muitas mulheres jovens, mesmo meninas, estão dizendo “não” para as tatuagens. Com a modernidade e o desenvolvimento frutos do contato com o mundo exterior, as coisas estão mudando na Índia rural e tribal.

As tradições estão sendo modificadas, e as meninas nas aldeias não estão mais interessadas em se tatuar, diz Pandey.

À medida que a malha rodoviária melhorou, a televisão e os celulares chegaram e as crianças começaram a ir à escola, muitas começaram a rejeitar o que foi transmitido ao longo das gerações.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 09 out. 2017. [Fragmento]

A entrevista feita com uma indiana que recusou a tradição da tatuagem é um indicador das mudanças induzidas pela globalização que, nesse contexto, é considerada um fenômeno

- A logístico, em que o crescimento do comércio em larga escala foi promovido por um sistema global de transporte multimodal.
- B cultural, em que há a tendência à aproximação das culturas por redes de comunicação e de transportes, pelo grande capital e pelos centros universitários.
- C político, em que, pela transnacionalização dos investimentos, as empresas operam globalmente e os Estados nacionais se internacionalizam.
- D econômico, em que o mercado consolidou-se como agente da globalização na Nova Ordem Mundial com a reorganização do mundo em blocos comerciais.
- E tecnológico, em que, pela microeletrônica, iniciaram-se novas ondas tecnológicas de informação e comunicação, de biotecnologia e de pesquisa.

## QUESTÃO 67

A Lei das Doze Tábuas foi a primeira lei a ser registrada por escrito, tendo garantido o conhecimento e a consulta das leis por toda a população romana – plebeus e patrícios – de forma que, pelo menos em tese, não houvesse abuso de poder, exploração e arbitrariedade por parte do patriciado em relação à plebe.

FERREIRA, A. C. S. As formas de escravização presentes na Lei das Doze Tábuas (Século V a.C.). *Epígrafe*, São Paulo, v. 6, n. 6, p. 105-124, 2018.

Com base no texto, a Lei das Doze Tábuas formalizou as normas romanas e garantiu a

- A ascensão plebeia a cargos públicos.
- B equalização jurídica entre classes sociais.
- C concessão legal de benesses democráticas.
- D relativização política da autoridade patriarcal.
- E reivindicação popular por mudanças legislativas.

---

---

**QUESTÃO 68**

---

---

O caminho trilhado pelo futuro esparciata em busca de sua plena cidadania era diferente dos métodos educacionais de Atenas. Essa educação, realizada em grupos bem determinados e de práticas formalizadas, possivelmente se destinava a inculcar a obediência, a coragem, a disciplina e uma vida pública ao invés da privada.

ASSUMPÇÃO, L. F. B. O processo de formação do jovem em Esparta, no século V a.C.: a relevância político-social da agôgé. *Anais da Jornada de Estudos Antigos e Medievais*, Maringá, 2011. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, o modelo educacional espartano foi marcado pela

- A valorização da individualidade dos jovens educandos.
- B dedicação dos educandos ao aprendizado da Filosofia.
- C promoção dos ideais políticos de natureza democrática.
- D inspiração militarista na formação de soldados-cidadãos.
- E instituição do coletivismo na promoção da igualdade social.

---

---

**QUESTÃO 69**

---

---

O século XVIII constitui um marco importante para a história do pensamento ocidental e para o surgimento da Sociologia. As transformações econômicas, políticas e culturais que se aceleram a partir dessa época colocarão problemas inéditos para os homens que experimentavam as mudanças que ocorriam no ocidente europeu. A dupla revolução que este século testemunha – a industrial e a francesa – constituía os dois lados de um mesmo processo, qual seja, a instalação definitiva da sociedade capitalista.

MARTINS, C. B. *O que é Sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

O texto demonstra que o nascimento da Sociologia esteve ligado ao surgimento de uma nova

- A jurisprudência estatal.
- B configuração social.
- C diversidade étnica.
- D sabedoria popular.
- E moral religiosa.

---

---

**QUESTÃO 70**

---

---

Nem a mão nua, nem o intelecto, deixados a si mesmos, logram muito. Todos os feitos se cumprem com instrumentos e recursos auxiliares, de que dependem, em igual medida, tanto o intelecto quanto as mãos. Assim como os instrumentos mecânicos regulam e ampliam o movimento das mãos, os da mente aguçam o intelecto e o auxiliam.

BACON, F. *Novum Organum*. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

Ao abordar o conhecimento, o texto apresenta uma visão caracterizada por

- A afirmar a incerteza do pensamento humano.
- B garantir a certeza dos saberes científicos antigos.
- C pensar a infalibilidade da fé na busca pela verdade.
- D defender a irrelevância dos sentidos e experiências.
- E indicar o uso de recursos que auxiliem as investigações.

---

---

**QUESTÃO 71**

---

---

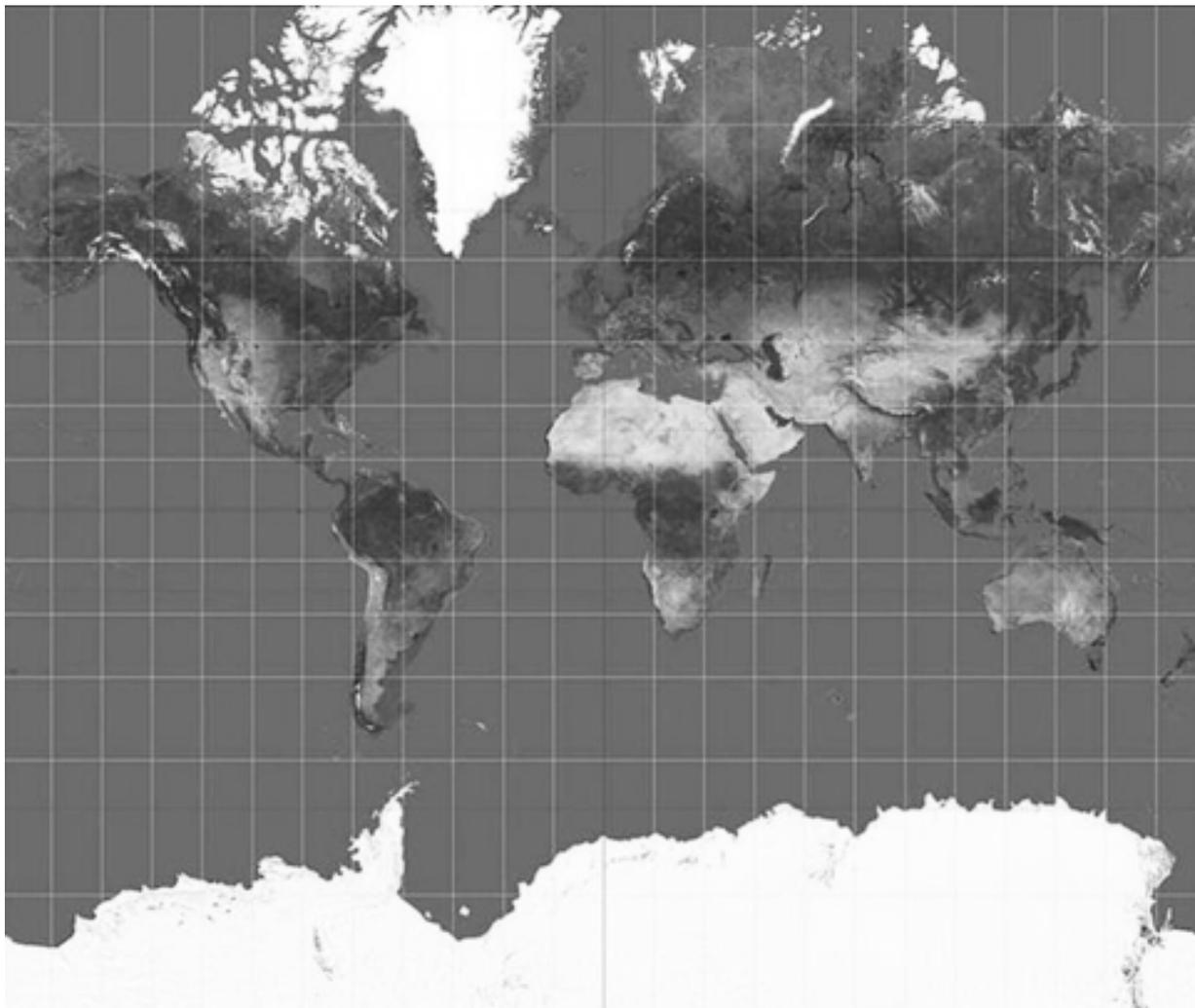
Os vasos figurados gregos não podem ser chamados de obras de arte em virtude da própria indefinição do que seja arte. Uma elaboração consensual de um conceito de arte plausível para todas as sociedades humanas é, sob ponto de vista teórico, uma tarefa bastante complicada. A definição do que é ou não uma obra de arte está, por conseguinte, basicamente centrada nas especulações e interesses internos de uma disciplina que se propõe estudar os ditos objetos: a História da Arte. Os vasos figurados gregos não eram objetos de consumo por seu valor eminentemente estético. Eles tinham uma série de funções específicas.

MOURA, J. F. Obras de arte ou artesanato? Algumas considerações sobre os vasos figurados gregos. *Mirabilia* 01, dez. 2001.

Ao problematizar o conceito de arte, o texto utiliza como exemplo produções gregas da Antiguidade por elas apresentarem

- A banalidade cultural.
- B identidade religiosa.
- C irregularidade técnica.
- D funcionalidade cotidiana.
- E finalidade contemplativa.

Projeção de Mercator



Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 13 dez. 2021.

A projeção cartográfica usada na elaboração do mapa-múndi da imagem apresenta a vantagem de

- A valorizar a perspectiva sul-americana.
- B evitar as distorções das distâncias.
- C preservar a forma dos continentes.
- D conservar as proporções reais.
- E minimizar as regiões polares.

QUESTÃO 73

No tempo de Clístenes, foi criado também o ostracismo: por esse procedimento, os atenienses podiam votar para que um indivíduo fosse exilado da cidade, por um período de dez anos. Escrevia-se o voto em cacos de cerâmica, *óstrakon*, em grego, do qual deriva o termo “ostracismo”. O ostracismo foi uma instituição importante em Atenas, principalmente porque evitava o ressurgimento das guerras civis ou do poder concentrado em uma só pessoa ou pequeno grupo.

FUNARI, P. P. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2002. p. 35. [Fragmento adaptado]

O texto descreve um mecanismo político desenvolvido em Atenas por volta do século V a.C. que garantia a

- A desmilitarização da sociedade ateniense.
- B instituição de práticas políticas autoritárias.
- C eliminação de grupos políticos de oposição.
- D imposição de valores oligárquicos à maioria.
- E manutenção do modelo democrático da pólis.

## QUESTÃO 74

### TEXTO I

Naquele estágio inicial das ciências, para explicar as leis que regem os fenômenos naturais, os sábios recorreriam a “agentes sobrenaturais”.

BENOIT, L. *Auguste Comte*.

Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

### TEXTO II

Quando procura conhecer fenômenos, o espírito deve visar às relações imutáveis presentes neles – como quando trata de fenômenos físicos, como o movimento ou a massa; só assim conseguiria realmente explicá-los.

GIANNOTTI, J. A. Vida e obra. In: COMTE, A. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Adaptação).

Demonstrando a concepção positivista, os textos ilustram, respectivamente, os seguintes estágios da humanidade:

- A Teológico e positivo.
- B Científico e metafísico.
- C Sincretico e econômico.
- D Instrumental e racional.
- E Doutrinário e dogmático.

## QUESTÃO 75

No contexto após a Segunda Guerra Mundial, as diferenças de ordem política e econômica entre os Estados Unidos e a União Soviética [as duas potências mundiais] eram profundas. Por um lado, no Estado soviético, predominava a economia planejada, estatizada e o ideal político socialista. Pelo outro, no norte-americano, predominava a economia de mercado e a democracia representativa. O mundo estava dividido e contrabalançado pelo poderio econômico e militar das duas partes.

CAMINHA, V. *A nova ordem mundial*. Disponível em: <<https://jus.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2021 (Adaptação).

O texto refere-se a um aspecto fundamental do período da Guerra Fria, que é o(a)

- A imposição da hegemonia global capitalista.
- B enfraquecimento das tensões ideológicas.
- C esgotamento do antagonismo militar.
- D padronização dos sistemas políticos.
- E vigência da ordem mundial bipolar.

## QUESTÃO 76

Quando Truman pronunciou seu discurso ao Congresso dos Estados Unidos, em 1947, no qual se comprometia a conter o “avanço comunista” em todas as partes do planeta, tinha, obviamente, a Europa como centro de suas preocupações. Por essa razão, Washington financiou a reconstrução dos principais países europeus ocidentais, segundo uma estratégia formulada pelo então secretário de Estado, George Marshall. O Plano Marshall tinha como objetivo reconstruir as economias devastadas pela guerra, mediante a concessão de créditos e capitais americanos.

ARBEX JÚNIOR, J. *Guerra Fria: terror de Estado, política e cultura*. São Paulo: Moderna, 1997.

O texto refere-se a uma estratégia adotada pelos Estados Unidos, no contexto da Guerra Fria, que está associada a uma preocupação com a

- A superação da rivalidade entre as potências.
- B autonomia entre os países capitalistas.
- C supressão do subdesenvolvimento.
- D pacificação de conflitos militares.
- E busca por áreas de influência.

## QUESTÃO 77

Uma vez que Quauhcóatl chamou e reuniu os mexicanos, lhes disse as palavras de Deus; “E, seguindo-o por entre plantas aquáticas e juncos, de repente ao lado de uma caverna, viram a águia pousada em um cactus, devorando-o com prazer ... e Deus chamando-os disse: ‘Oh, mexicanos, está aqui’. Eles choraram e clamaram, enfim fomos dignos e agraciados; Com espanto, vimos o sinal, nossa cidade será aqui”. Isso aconteceu no ano “ome acatl”, duas canas, 1325 da nossa era.

Disponível em: <<http://www.missilogia.org.br>>. Acesso em: 26 nov. 2021.

Conforme descrito no texto, o misticismo asteca estava associado à

- A constituição do amplo império.
- B organização social estamental.
- C orientação espacial cosmológica.
- D formação guerreira da sociedade.
- E interpretação dos eventos naturais.

## QUESTÃO 78

Vejamos o currículo de Charles Murray. Em 1994, publicou o livro, imediatamente transformado em *best-seller*, *The bell curve* (A curva do sino). Ancorado numa série de pesquisas fundamentadas em dados estatísticos, o autor repetia o velho argumento, presente no campo científico desde o século 19, de que haveria uma correlação entre raça e cognição. Este pressuposto, segundo o qual a raça branca constituiria o ápice da escala evolutiva enquanto a negra seria a mais rudimentar, fundamentou um sem-número de pesquisas antropométricas que buscavam comprová-lo. Charles Murray não tem vínculo com nenhuma instituição acadêmica respeitada. Seus estudos pseudocientíficos embasaram os cortes orçamentários das políticas sociais dos governos Reagan e Bush.

GOUVÊA, M.; GOMES, N. *Quando as pseudoteorias visitam a UFMG*. Disponível em: <<https://www.ufmg.br>>. Acesso em: 16 nov. 2021 (Adaptação).

Dissertando sobre um determinado autor, o texto aponta que no âmbito científico ainda há resquícios dos(as)

- A argumentos filosóficos.
- B concepções socialistas.
- C teorias funcionalistas.
- D lógicas religiosas.
- E ideais eugênicos.

---

---

**QUESTÃO 79**

---

---

Em conformidade com o pensamento de Eric Hobsbawm, adoto aqui a Revolução Industrial como o marco do início da era moderna. O historiador situa a década de 1780 como a década precisa da eclosão da revolução. Em suas palavras, foi nesta década que, “pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões das sociedades humanas, que daí em diante se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante e até o presente ilimitada, de mercadorias e serviços”.

SILVA, D. J. S. Sociologia e modernidade: entre o mundo pré-moderno e o pós-tradicional. *Revista Tempo Amazônico*, v. 8, n. 1, 2020 (Adaptação).

Ao demarcar o início da modernidade, o texto aponta que a Revolução Industrial impôs mudanças no(a)

- A** pensamento evolucionista.
- B** racionalidade colonial.
- C** sistema educacional.
- D** estrutura produtiva.
- E** âmbito político.

---

---

**QUESTÃO 80**

---

---

Com a crise avassaladora que atingiu a URSS na segunda metade da década de 1980, a opção pelo desaquecimento da Guerra Fria não era apenas um desejo de Gorbachev, mas uma necessidade imperiosa, pois a economia soviética não mais suportava financiar os custos do conflito global.

MUNHOZ, S. A crise soviética e o fim da Guerra Fria. *Revista Esboços*, Florianópolis, v. 24, n. 38, dez. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/>>. Acesso em: 26 nov. 2021.

O texto apresenta a razão de Mikhail Gorbachev, ao assumir o poder na União Soviética a partir de 1985, ter promovido o(a)

- A** aumento do poder de destruição mútua entre as potências.
- B** redução dos gastos governamentais com o campo militar.
- C** repressão às reformas liberalizantes no Leste Europeu.
- D** manutenção do apoio financeiro aos países socialistas.
- E** acirramento da competição tecnológica com os EUA.

---

---

**QUESTÃO 81**

---

---

A estabilidade da democracia ateniense ocorreu pela grande participação dos cidadãos na política de Atenas e porque essa política satisfazia os interesses dos próprios cidadãos atenienses. [...] A falta de remuneração pelos serviços do júri dava aos abastados influência predominante. Em 451, Péricles instituiu o pagamento de um *misthós* de dois óbolos, mais tarde elevado a três como remuneração diária dos jurados, quantia equivalente a meio dia do salário comum de um trabalhador ateniense da época.

ROSSET, L. A democracia ateniense: filha de sua história, filha de sua época. *Revista de Cultura Teológica*, v. 16, n. 64, jul.-set. 2008, p. 185 (Adaptação).

Conforme descrito no texto, a instituição da mistoforia por Péricles em Atenas objetivou a

- A** coibição da corrupção política em Atenas.
- B** ampliação da participação política na pólis.
- C** supressão de tentativas de golpes tirânicos.
- D** intervenção das elites para garantia de interesses.
- E** integração dos estamentos sociais no processo político.

---

---

**QUESTÃO 82**

---

---

Para os gregos, a partir do olhar de assombro diante do mundo é que se começou a pensar. Assim, o conhecimento se inicia quando as coisas nos provocam a fazer perguntas: como? quando? por quê? A tarefa de conhecer pode ser resumida na relação entre o sujeito cognoscente (que busca o conhecimento) e o objeto conhecido (que se dá a conhecer). O conhecimento é, assim, produto da conjunção da atividade do sujeito com a manifestação de um objeto que de alguma forma se lhe mostra atraente / interessante.

BRAGA, W. F. L. *O conhecimento*. Disponível em: <<http://fdc.br/>>. Acesso em: 17 nov. 2021 (Adaptação).

O texto aponta que o surgimento da necessidade de filosofar está relacionado com o(a)

- A** admiração da sabedoria dos intelectuais.
- B** conversão à religião da comunidade.
- C** utilidade dos objetos no cotidiano.
- D** desejo de compreender o mundo.
- E** exatidão da análise na ciência.

---

---

**QUESTÃO 83**

---

---

[...] Nos demonstraram grande amizade, pois percebi que eram pessoas que melhor se entregariam e converteriam à nossa fé pelo amor e não pela força, dei a algumas delas uns gorros coloridos e umas miçangas que puseram no pescoço, além de outras coisas de pouco valor, o que lhes causou grande prazer e ficaram tão nossos amigos que era uma maravilha. Depois vieram nadando até os barcos dos navios onde estávamos, trazendo papagaios e fio de algodão em novelos e lanças e muitas outras coisas, que trocamos por coisas que tínhamos conosco, como miçangas e guizos. Enfim, tudo aceitavam e davam do que tinham com a maior boa vontade. Mas me pareceu que era gente que não possuía praticamente nada. Andavam nus como a mãe lhes deu à luz; [...]. Eles se pintam de preto, e são da cor dos canários, nem negros nem brancos, e se pintam de branco, e de encarnado, e do que bem entendem, e pintam a cara, o corpo todo, e alguns somente os olhos ou o nariz. [...] Devem ser bons serviçais e habilidosos, pois noto que repetem logo o que a gente diz e creio que depressa se fariam cristãos; me pareceu que não tinham nenhuma religião.

COLOMBO, C. *Diários da Descoberta da América: as quatro viagens e o testamento*. Tradução de Milton Persson. Porto Alegre: L&PM, 1998. p. 77 (Adaptação).

Em relação às primeiras investidas no continente americano, o relato de viagem de Colombo revela uma

- A aspiração de absorção da cultura nativa.
- B admiração pela organização política dos índios.
- C posição de alteridade perante a população indígena.
- D apreensão frente as práticas antropofágicas dos índios.
- E concepção sobre a inserção indígena ao projeto colonizador.

---

---

**QUESTÃO 84**

---

---

As profundas transformações geopolíticas a que o mundo assistiu na passagem da década de 1980 para a de 1990 apontam para a reestruturação da ordem mundial. O final da Guerra Fria e a reunificação da Alemanha colocam para a humanidade novos paradigmas. A ONU continuou sendo o fórum das discussões sobre as questões e os conflitos mundiais, regionais e locais.

A mundialização da economia capitalista instaurou uma crescente integração pela interdependência e uma relativa uniformização das condições de existência das sociedades humanas. Além disso, gerou uma mutação estrutural das modalidades de produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

OLIVEIRA, A. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do século XX. In: ROSS, J. *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019. [Fragmento adaptado]

A ordem mundial do período pós-Guerra Fria foi acompanhada do(a)

- A recuo da modernização tecnológica produtiva.
- B aprofundamento da globalização econômica.
- C enfraquecimento do comércio internacional.
- D dissolução dos organismos multilaterais.
- E diversificação dos hábitos de consumo.

---

---

**QUESTÃO 85**

---

---

Religião sem livro sagrado, a vivência espiritual dos gregos baseava-se em algumas crenças que, em grande parte, eram vistas como especulações do ser humano diante do que não sabia explicar. Não havia textos ou sacerdotes que pudessem definir, sem direito a contestação, dogmas. Por isso mesmo, as explicações e os mitos variavam de um lugar a outro, de uma época a outra e mesmo de um indivíduo a outro. As divergências entre as versões dos mitos, que podem parecer ilógicas, resultam, justamente, da crença de que nada está certo de forma segura sobre o mundo dos deuses.

FUNARI, P. P. (Org.). *As religiões que o mundo esqueceu: egípcios, gregos celtas, astecas e outros povos cultuavam seus deuses*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

Uma peculiaridade da Grécia Antiga que estimulou o processo vivenciado pela religião grega nos moldes apresentados foi a

- A formação democrática das pólis gregas.
- B fragmentação política das cidades gregas.
- C valorização excessiva do pensamento filosófico.
- D fusão cultural proveniente do período helenístico.
- E sobreposição religiosa com relação aos deuses romanos.

### QUESTÃO 86

As grandes empresas necessitam manter um crescente aumento de capital e precisam pesquisar possibilidades de expansão do mercado dos seus produtos, assim como processos de barateamento da produção deles. Assim, grandes empresas, que têm sua sede social em um país, expandem as suas atividades por outros países e territórios. Geralmente, sediadas em um país rico, poderoso e que defende os seus interesses em caso de choque com os demais países, elas atuam em área politicamente bastante diversificada; canalizam para os seus empreendimentos capitais dos países onde atuam e competem no mercado interno deles, sem problemas de ordem alfandegária. O país-sede, porém, é o ponto de destino da maior porção dos lucros que obtêm.

ANDRADE, M. *Geografia econômica*. São Paulo: Atlas, 1989. [Fragmento adaptado]

O texto refere-se a uma tendência do processo de globalização, que foi intensificada após a Segunda Guerra Mundial. Essa tendência corresponde à

- A dispersão mundial das empresas transnacionais.
- B ampliação da intervenção estatal na economia.
- C intensificação das barreiras comerciais.
- D unipolarização econômica do planeta.
- E desvalorização do mercado externo.

### QUESTÃO 87

[...] porque tinham em suas cartas que eram praias tão baixas, que a uma légua de terra não havia mais que uma braça de água; o que se achou por contrário, pois os navios tiveram e têm assaz de altura para seu marear, tirando certos baixos, e assim se fez nas habitações que aí há em certas restingas, segundo agora achareis nas cartas de marear que o Infante mandou fazer.

ZURARA, G. E. *Crônica da Tomada de Ceuta por El-Rei D. João I*. Coimbra: Academia das Ciências de Lisboa, 1915.

O cronista Zurara (1410-1474), ao relatar os empreendimentos marítimos portugueses, sinaliza que as chamadas cartas de marear visavam

- A refutar o pensamento mítico medieval.
- B oficializar o expansionismo português.
- C popularizar os mapas-múndi modernos.
- D reformular o conhecimento cartográfico.
- E reivindicar a supremacia técnica lusitana.

### QUESTÃO 88

Após anos de distensão e acordos nucleares, as hostilidades entre os EUA e a URSS voltaram ao final da década de 1970. Um dos episódios que reacendeu as tensões Washington-Moscou foi a invasão soviética ao Afeganistão, no fim de 1979. Assim como os conflitos no Vietnã e na Coreia, aquele era mais um conflito que envolvia forças apoiadas pelas duas potências militares.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 26 nov. 2021 (Adaptação).

Durante a Guerra Fria, o tipo de embate entre as duas potências mundiais enfatizado pelo texto é conhecido como:

- A Guerra por procuração.
- B Desestalinização.
- C Corrida espacial.
- D Cortina de ferro.
- E Espionagem.

### QUESTÃO 89

Os *drones* representam uma das mais modernas técnicas na aerofotogrametria e estão sendo cada vez mais utilizados na captação de imagens aéreas. Os *drones* são orientados via GPS e realizam sobrevoos em rotas e altitudes especificadas na área objeto de mapeamento. Posteriormente, as imagens captadas são processadas em *softwares* específicos para a confecção de materiais cartográficos para diversos tipos de análise. Atualmente, é o método com melhor custo-benefício e com maior qualidade final.

Disponível em: <<https://asteka.eng.br>>. Acesso em: 14 dez. 2021 (Adaptação).

O texto evidencia que a utilização dos *drones* possui aplicações no âmbito das técnicas de

- A obtenção remota de informações sobre a superfície.
- B monitoramento de fenômenos por satélites orbitais.
- C elaboração das convenções cartográficas.
- D estudo das camadas internas do planeta.
- E supressão das distorções dos mapas.

### QUESTÃO 90

Mais do que um projeto de construções públicas implantado para fins de embelezamento da pólis, as medidas efetuadas pelo Estado Espartano a partir de meados do século VI a.C. tinham como objetivo desindividualizar o uso das imagens míticas, tornando-as de uso público. Esta política conferiria à própria comunidade esparciata uma melhor compreensão de sua “história” [...]. Toda a história dinástica da região vai ser reinventada no plano iconográfico. Os reis pré-dórios aparecem pela primeira vez pintados em sequência, seguidos em ordem mítico-cronológica até o retorno dos Heraclidas. Dessa forma, relacionava-se, agora publicamente, a aristocracia reinante aos míticos filhos de Hércules.

CERQUEIRA, F. V.; SILVA, M. A. O. (org.). *Estudos sobre Esparta*. Pelotas: Ed. UFPel, 2019.

As práticas culturais espartanas descritas no texto fazem parte de uma estratégia política para

- A alienar o Exército oficial.
- B fragilizar o ensino científico.
- C popularizar o espaço público.
- D dessacralizar o poder monárquico.
- E imputar a obediência à autoridade.



